

Relatório de
GOVERNANÇA CORPORATIVA

Assessoria de Governança Corporativa

2017

4º Trimestre



Diretor-Presidente

Reges Moisés dos Santos

Diretor de Administração e de Finanças

Fábio de Mendonça Florindo

Diretor Jurídico

Maria Luísa de Magalhães Barbosa

Assessoria de Governança Corporativa

Alessandra Baldner Pontes

Almério Valente Bernacchi

Nathalia Tosto Meyer Oliveira



O Rioprevidência foi instituído pela Lei nº 3.189, de 22 de fevereiro de 1999, na forma de Autarquia Pública Independente, com a finalidade de gerir os ativos financeiros, visando ao custeio de pagamentos dos proventos, pensões e outros benefícios previdenciários.

Obedecendo à determinação legal da Emenda Constitucional nº. 41 de 19 de dezembro de 2003, a Lei nº. 5109, de 15 de outubro de 2007 determinou a extinção do Instituto de Previdência do Estado do Rio de Janeiro - IPERJ, transferindo para o Rioprevidência a competência para a habilitação, administração e pagamento dos benefícios previdenciários previstos na legislação estadual, que dispõe sobre o regime previdenciário dos servidores públicos do Estado do Rio de Janeiro e seus dependentes. Em 11 de dezembro de 2007, a Lei nº. 5154 altera os anexos II e III da Lei nº. 5109/2007. Com a publicação da Lei Estadual nº 5.260, de 11 de junho de 2008, houve a unificação do Regime Jurídico próprio e único da Previdência Social dos Membros do Poder Judiciário, do Ministério Público, da Defensoria Pública, do Tribunal de Contas e dos Servidores Públicos Estatutários do Estado do Rio de Janeiro, cabendo ao Rioprevidência a gestão deste regime previdenciário. Em 18 de dezembro de 2008, com a publicação da Lei Estadual nº. 5.352, foram alterados os artigos referentes à fixação e à atualização de proventos, à pensão por morte do segurado e ao auxílio-reclusão.

APRESENTAÇÃO.....	6
1. INSTITUCIONAL.....	7
1.1 – GESTÃO DE PESSOAL	8
1.2 – GERENCIAMENTO DO CUSTEIO DO RIOPREVIDÊNCIA.....	12
1.3 – AUDITORIA INTERNA E COMPLIANCE	14
1.4 – IMAGEM INSTITUCIONAL	18
1.5 – JURÍDICO	19
2. GESTÃO DE INVESTIMENTOS	22
2.1- FLUXO DE CAIXA	22
2.2 – APLICAÇÕES FINANCEIRAS	26
2.3 – ATIVOS DO FUNDO	32
2.4 – ORÇAMENTO	34
2.5 – CARTEIRA IMOBILIÁRIA.....	37
3. APOSENTADOS E PENSIONISTAS.....	42
3.1-QUANTITATIVO DE APOSENTADOS E PENSIONISTAS	42
3.2-RESUMO DA FOLHA DE BENEFÍCIOS DE TODOS OS APOSENTADOS E PENSIONISTAS DO ESTADO	42
3.3 – NÚCLEO COMPREV	43
3.4-ARRECADAÇÃO ORIUNDA DE LSV, DÉBITO DE ENCERRAMENTO DE FOLHA DE INATIVO E PENSIONISTA E DE SERVENTURÁRIOS DE CARTÓRIOS	50
3.5 - QUANTITATIVO DO BANEFÍCIO CONCEDIDO A "FILHAS MAIORES".....	51
4.CANAIS DE ATENDIMENTO	49
4.1 – SERVIÇO DE ATENDIMENTO AO CLIENTE (SAC).....	49
4.2 – OUVIDORIA	50
4.3 – AGÊNCIAS, POSTOS DE ATENDIMENTO, POUPA TEMPO E UNIDADES MÓVEIS.....	51

4.4 – ATENDIMENTO AGENDADO	53
5.1 -CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO– CONAD	55
5.2 - CONSELHO FISCAL - CONFIS	55
6. RIOPREVIDÊNCIA CULTURAL.....	57
6.1 - QUANTITATIVO DE PARTICIPANTES.....	57
6.2 - ATIVIDADES	57
6.3 - FAIXA ETÁRIA DOS PARTICIPANTES	59
6.4 - PARTICIPANTES POR LOCAL DE RESIDÊNCIA.....	59
6.5 - CUSTOS	60
7. ESCOLA DE EDUCAÇÃO FINANCEIRA.....	63
7.1 - PARCEIROS	63
7.2 - ATIVIDADES E DESPESAS	65
8. DESTAQUES	70
8.1 – Com foco na sustentabilidade, a Escola de Educação Financeira do Rioprevidência realiza curso de aproveitamento total dos alimentos.....	70
8.2– Pezão, Temer e Meirelles assinam liberação do empréstimo de R\$ 2,9 bilhões ao Rio	71
8.3 – Secretaria de Fazenda paga nesta quarta-feira (20/12) o 13º salário de 2016 e os salários de outubro para o funcionalismo, em um total de R\$ 2 bilhões	72
8.4 – Agência do Rioprevidência é inaugurada em São João de Meriti.....	74

APRESENTAÇÃO

Com base nos meses de **outubro a dezembro de 2017**, este relatório tem a finalidade de fornecer informações que permitem aos segurados, beneficiários e ao público em geral, acompanhar as principais atividades do Fundo, atendendo aos princípios básicos de Governança Corporativa: transparência, equidade, prestação de contas e responsabilidade social.



1. INSTITUCIONAL

- 1.1 Gestão de Pessoal
- 1.2 Gerenciamento do custeio
- 1.3 Auditoria Interna e *Compliance*
- 1.4 Imagem Institucional
- 1.5 Jurídico

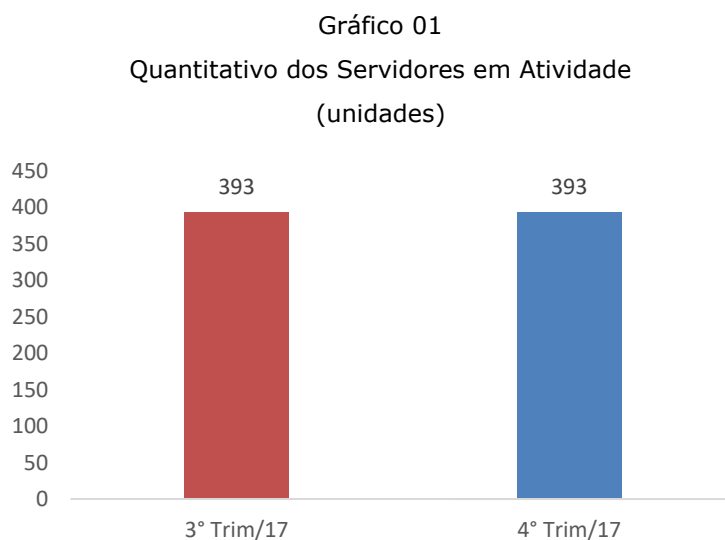
1. INSTITUCIONAL

1.1 – GESTÃO DE PESSOAL

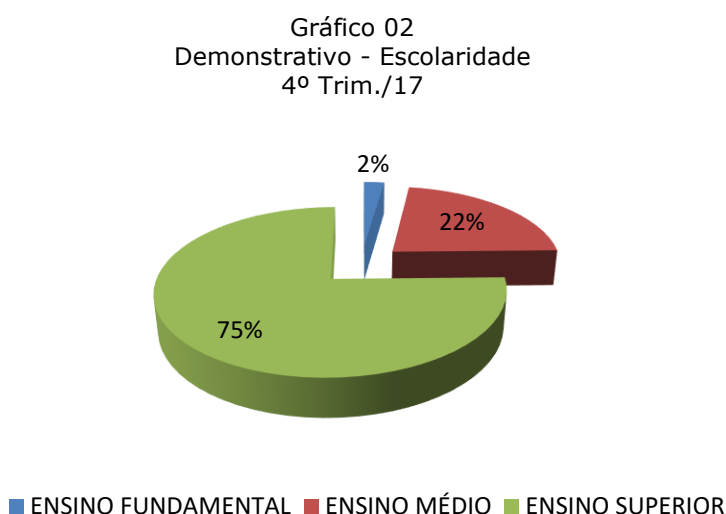
A gestão de pessoal do Rioprevidência é voltada para o desenvolvimento constante do seu quadro de servidores, ocupantes de cargos de nível operacional, técnico e gerencial, tendo por premissa a qualificação e a certificação destes.

1.1.1 - Composição do Quadro de Pessoal

No 4º trimestre de 2017, o quadro de pessoal da Autarquia totalizou 393 servidores. Este quantitativo permanece o mesmo em relação ao 3º trimestre. Deste total, 40 são servidores cedidos.



1.1.2 – Escolaridade



1.1.3 – Cursos

Tabela 1

Outubro

Curso	Participantes	Horas	Pessoas x Horas
Acesso à Informação: Governança, Cidadania e Controle Social	2	32	64
Controle Interno	1	32	32
Estrutura Conceitual da Contabilidade Aplicada ao Setor Público - NBC TSP	3	16	48
Ferramentas de Apoio a Tomada de Decisão	3	16	48
Gestão de Contratos - 2016	5	16	80
Orçamento Público: Elaboração da Lei Orçamentária Anual	1	32	32
SIAFE-RIO FLEXVISION - Criação de Consulta - T. 3	1	21	21
Procedimentos processuais e normas técnicas de Protocolo e Gestão Documental	15	2	30
Capacitação em Previdência - Centralização de Aposentadoria	50	13	650
Mudanças nas Regras de Licenças sem Vencimentos	2	3	6
TOTAL	83		1011

Novembro

Curso	Participantes	Horas	Pessoas x Horas
Boas Práticas da Fase Preparatória da Contratação	1	28	28
Gestão de Bens Patrimoniais	1	32	32
III Fórum de Cidadania Financeira	1	14	14
Imposto de Renda: Pessoa Física	1	3	3
Introdução ao Orçamento Público - TURMA 02 A	1	40	40
O Processo Administrativo no TCE-RJ - noções básicas	1	24	24
Orçamento Público: Execução Orçamentária	4	32	128
Planejamento, Gestão e Fiscalização de Contratos na prática	3	5	15
Redação na administração pública: elaboração de textos oficiais - Modalidade à distância	1	42	42
TOTAL	35		494

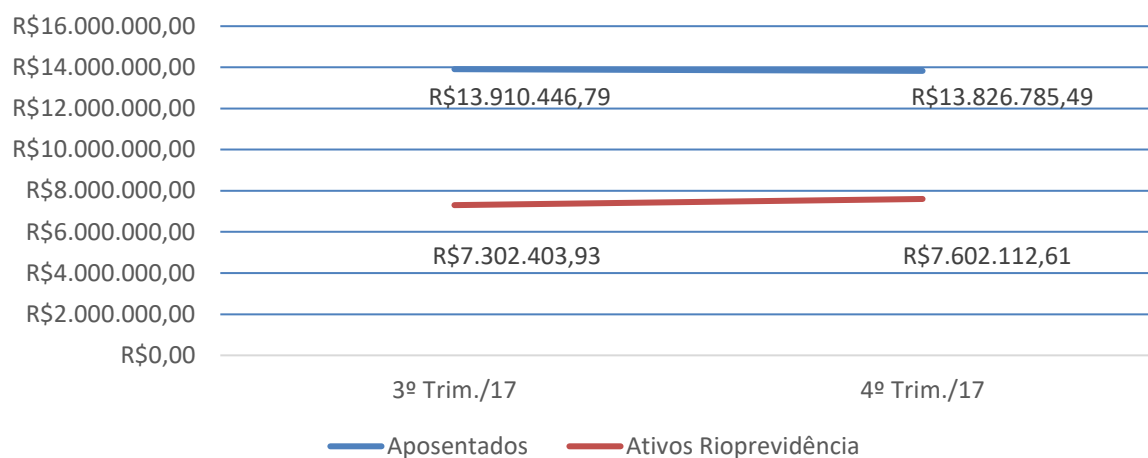
Dezembro

Curso	Participantes	Horas	Pessoas x Horas
Gestão Energética - otimização dos custos da fatura de energia	2	8	16
Análise e Melhoria de Processos Organizacionais	1	32	32
Contabilidade Aplicada ao Setor Público para não-Contadores	1	32	32
Gestão de Contratos	4	16	64
I Encontro Técnico de Controle Interno do TCE-RJ	3	4	12
Introdução à utilização do software R	4	36	144
Orçamento Público: Elaboração da Lei de Diretrizes Orçamentárias - LDO	1	32	32
Redação de Documentos Oficiais	3	32	96
Word Avançado 2010	3	32	96
Word Básico 2010	3	32	96
Catálogo de Materiais e Serviços e o Processo de Especialização e Requisição	2	8	16
SIAFE-RIO FLEXVISION - Criação de Consulta - Turma 2	2	21	42
Workshop de BI (OBIEE) – Hands on	6	40	240
Procedimentos processuais e normas técnicas de Protocolo e Gestão Documental	23	2	46
Capacitação em Previdência - Centralização de Aposentadoria	51	14	714
Novas Regras de Pensão	27	3	81
TOTAL	136		1759

1.1.4 – Folha de Pagamento do Rioprevidência – Valor Bruto (servidores ativos do quadro e aposentados da Autarquia)

Conforme demonstrado no *Gráfico 01*, o quantitativo funcional da Autarquia apresentou uma igualdade no 4º trimestre de 2017 em relação ao trimestre anterior. No que tange à folha de pagamento, foi observado que, de outubro a dezembro de 2017, houve um decréscimo de 0,60% na folha dos aposentados do Rioprevidência, e um acréscimo de 4,10% na folha dos ativos do Fundo, conforme evidenciado na *Tabela 02*. O Gráfico a seguir demonstra a evolução das folhas de pagamento, por competência contábil, entre o 4º trimestre de 2017 e o 3º trimestres de 2017.

Gráfico 03
Folha de Pagamento do Rioprevidência
(Demonstrativo Trimestral 4º trim./17- em R\$)



Obs.: Devido à mudança no sistema de contabilização da folha mensal, o valor do 13º salário era contabilizado em conta separada e diluída mensalmente. A partir de 2014, essa contabilização passou a ser feita por regime de competência.

Ao analisar o valor total pago no 4º trimestre de 2017 em relação ao anterior, foi observado um acréscimo de 1,02% na folha de pagamento total da Autarquia (ativos e aposentados), conforme demonstrado na tabela a seguir.

Tabela 2

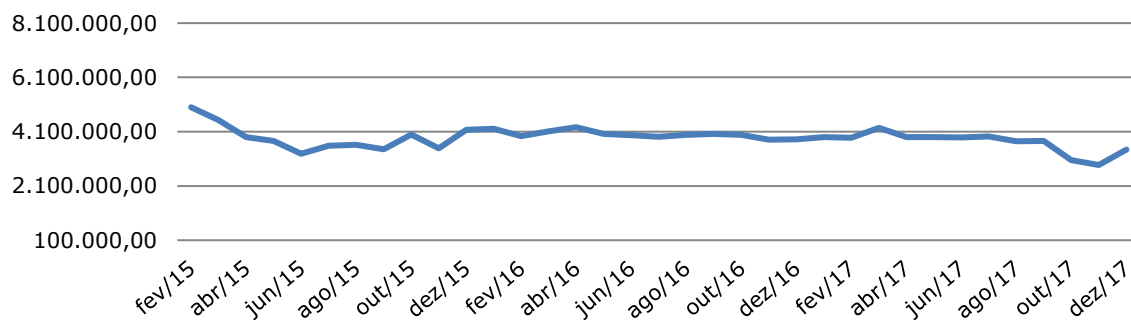
Folha Bruta (competência contábil)	3º trim./17 (R\$)	4º trim./17 (R\$)	Δ%
Aposentados	13.910.446,79	13.826.785,49	-0,60%
Ativos Rioprevidência	7.302.403,93	7.602.112,61	4,10%
Total	21.212.850,72	21.428.898,10	1,02%

Fonte: CRH/ATE

1.2 – GERENCIAMENTO DO CUSTEIO DO RIOPREVIDÊNCIA

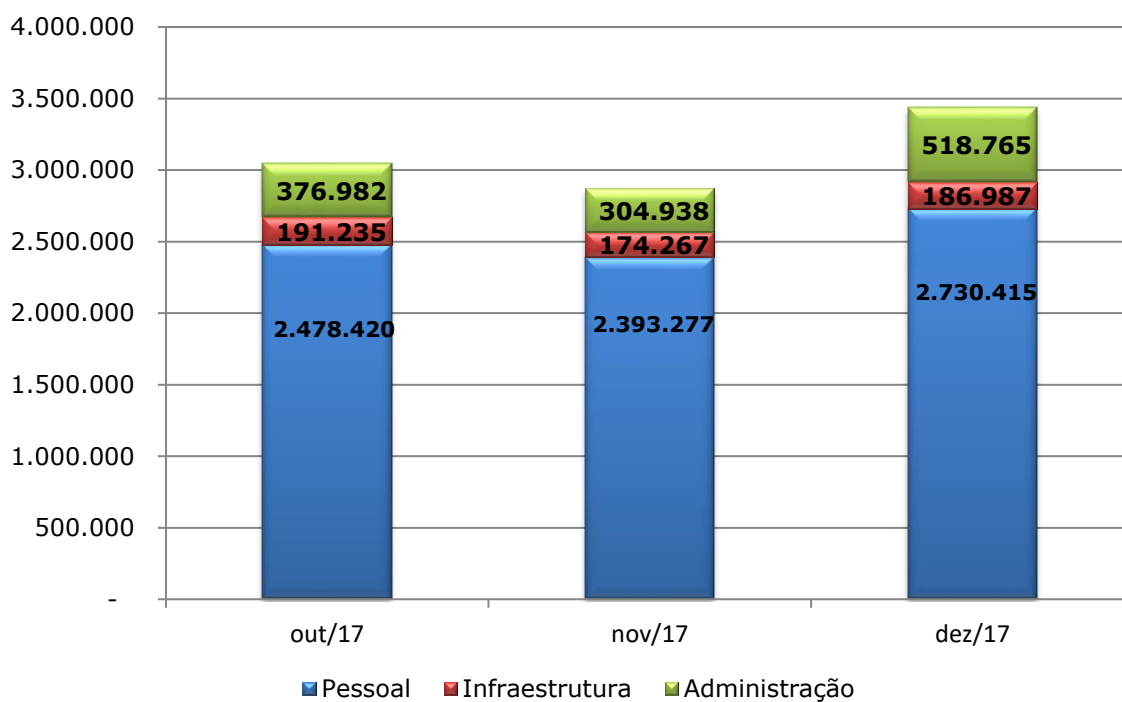
1.2.1 – Evolução do Custeio Total do Fundo

Gráfico 4
Evolução do custeio total do Rioprevidência (R\$)



1.2.2 – Evolução do Custeio Dividido em Pessoal, Administrativo e Infraestrutura

Gráfico 5
Evolução percentual e quantitativa da distribuição do custeio



1.2.3 – Evolução dos maiores agregados de custo

Gráfico 6
Evolução do custo com publicação (R\$)

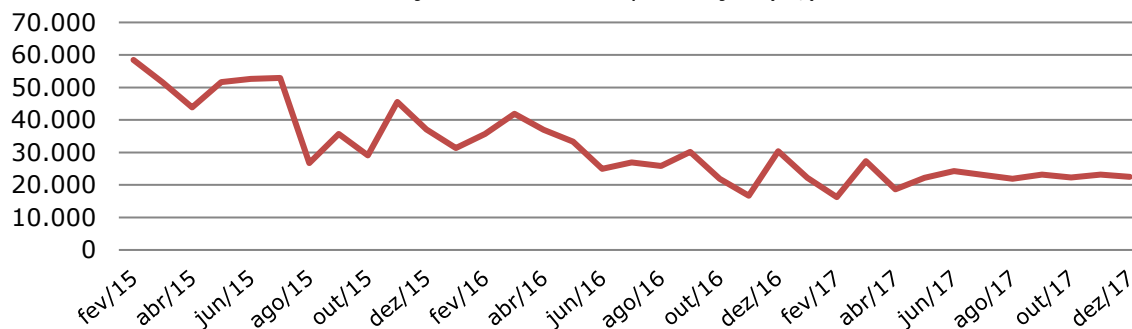
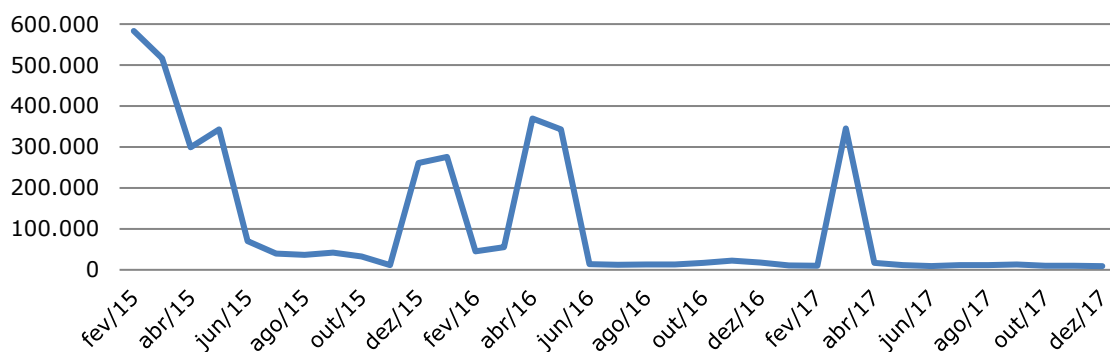
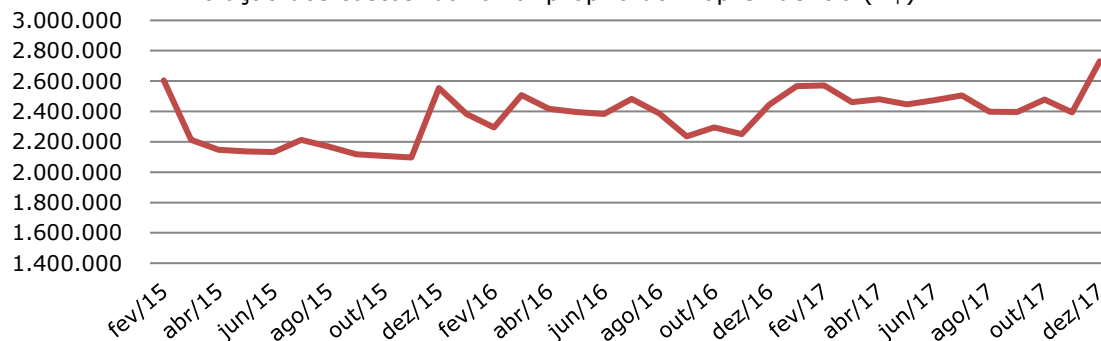


Gráfico 7
Evolução dos custos com correios (R\$)



Obs: a elevação do custo em março 2017 deveu-se ao envio de informes de Rendimento de Imposto de Renda.

Gráfico 8
Evolução dos custos da folha própria do Rioprevidência (R\$)



1.3 – AUDITORIA INTERNA E COMPLIANCE

1.3.1 – Atividades

1.3.1.1 – Auditoria Interna

Outubro

- Verificação dos lançamentos contábeis da depreciação dos bens móveis.
- Acompanhamento mensal da paridade dos saldos contábeis com o controle do setor de patrimônio dos bens móveis.
- Verificação do processo dos bens patrimoniais por subunidades conforme IN AGE 29.
- Análise da prestação de contas de adiantamento.
- Análise dos procedimentos adotados na baixa de bens móveis inservíveis.
- Elaboração da Prestação de Contas Ordenador de Despesa 2016 – Fundo Previdenciário e Financeiro.
- Participação de reuniões: Conselho Fiscal e Comitê de Investimentos.

Novembro

- Acompanhamento mensal da paridade dos saldos contábeis com o controle do setor de patrimônio dos bens móveis.
- Verificação dos lançamentos contábeis da depreciação dos bens móveis.
- Verificação do processo dos bens patrimoniais por subunidades conforme IN AGE 29.
- Análise do processo de prestação de contas mensal dos bens imóveis referentes ao exercício de 2017.
- Elaboração da Prestação de Contas Ordenador de Despesa 2016 – Fundo Previdenciário e Financeiro.
- Participação de reuniões: Conselho Fiscal e Comitê de Investimentos.

Dezembro

- Análise do processo de prestação de contas das subunidades, conforme IN AGE 29.
- Verificação dos lançamentos contábeis da depreciação dos bens móveis.
- Acompanhamento mensal da paridade dos saldos contábeis com o controle do setor de patrimônio de bens móveis.
- Análise dos processos de baixa de bens móveis inservíveis.

- Verificação de processos de tombamento de bens móveis.
- Análise da prestação de contas de adiantamento.
- Elaboração da Prestação de Contas Ordenador de Despesa 2016 – Fundo Previdenciário e Financeiro.
- Participação de reuniões: Conselho Fiscal e Comitê de Investimentos.

1.3.1.2 - Controle Interno

Outubro

- Acompanhamento e monitoramento diário das operações de investimentos de acordo com a legislação vigente.
- Verificação diária da conformidade das APRs – Autorização de Aplicação e Resgate, emitidas pela GOP, no que diz respeito à regulamentação de Resolução vigente.
- Análise dos processos da Diretoria de Administração e Finanças para verificação e controle de conformidade.
- Análise e controle das diligências do TCE nos processos de Habilitação à Pensão, Alienação de Imóveis e licitação de Bens e Serviço.
- Análise e acompanhamento da Arrecadação do Comprev relativo a competência de setembro/2017.
- Acompanhamento da Arrecadação Previdenciária da Carteira de Cartório, Afastamento de Licença sem Vencimento e Débito de Encerramento da folha de Inativo e Pensão relativos ao mês de setembro/2017.
- Acompanhamento dos critérios de avaliação do Ministério do Trabalho e Previdência para emissão do Certificado de Regularidade Previdenciária.
- Almoxarifado – Verificação da paridade do Demonstrativo das Operações de Bens em Almoxarifado referente ao mês de agosto/2017 e o SIAFI – RIO.
- Verificação da regularidade fiscal do mês de outubro.

Novembro

- Acompanhamento e monitoramento diário das operações de investimentos de acordo com a legislação vigente.
- Verificação diária da conformidade das APRs – Autorização de Aplicação e Resgate, emitidas pela GOP, no que diz respeito à regulamentação de Resolução vigente.
- Análise dos processos da Diretoria de Administração e Finanças para verificação de conformidade.

- Análise e controle das diligências do TCE nos processos de Habilitação à Pensão, Alienação de Imóveis e Licitação de Bens e Serviço.
- Análise e acompanhamento da Arrecadação do Compreve relativo a competência de outubro/2017.
- Acompanhamento dos critérios de avaliação do Ministério do Trabalho e Previdência para emissão do Certificado de Regularidade Previdenciária.
- Acompanhamento da Arrecadação Previdenciária da Carteira de Cartório, Afastamento de Licença sem Vencimento e Débito de Encerramento da folha de Inativo e Pensão relativos ao mês de outubro/2017.
- Verificação do cumprimento do prazo de entrega do DCTF dos meses de setembro/2017 e outubro/2017 e o envio DCTF retificadora de julho/2017
- Verificação da regularidade fiscal do mês de novembro/2017.
- Almoxarifado – Verificação da paridade do Demonstrativo das Operações de Bens em Almoxarifado referentes aos meses de setembro e outubro/2017
- Análise de conformidade do processo que trata da alienação e imóvel de propriedade do Rioprevidência, localizado na Rua Buenos Aires,305 – Centro – RJ.

Dezembro

- Acompanhamento e monitoramento diário das operações de investimentos de acordo com a legislação vigente.
- Verificação diária da conformidade das APRs – Autorização de Aplicação e Resgate, emitidas pela GOP, no que diz respeito à regulamentação de Resolução vigente.
- Análise dos processos da Diretoria de Administração e Finanças para verificação de conformidade.
- Análise e controle das diligências do TCE nos processos de Habilitação à Pensão, Alienação de Imóveis e Licitação de Bens e Serviço.
- Análise e acompanhamento da Arrecadação do Compreve relativo a competência dezembro/2017.
- Acompanhamento da Arrecadação Previdenciária da Carteira de Cartório, Afastamento de Licença sem Vencimento e Débito de Encerramento de folha de Inativo e Pensão relativos a novembro/2017.
- Acompanhamento dos critérios de avaliação do Ministério do Trabalho e Previdência para emissão do Certificado de Regularidade Previdenciária.
- Almoxarifado – Verificação da paridade do Demonstrativo das Operações de Bens em Almoxarifado referente ao mês de novembro/2017.

“Certificado de Regularidade Previdenciária – CRP – é válido até 26/03/2018.”

“Certificado do FGTS – CRF – é válido até 26/01/2018.”

“Certidão Positiva com efeitos de Negativa de débitos relativos aos Tributos Federais e a Dívida Ativa da União é válida até 06/05/2018.”

“Relatório Complementar de Situação Fiscal foi emitido em 04/01/2018. Não foram detectadas pendências exigibilidades suspensos complementares nos controles da Receita Federal e da Procuradoria Geral da Fazenda.”

1.3.2 – Licitações

No período de outubro a dezembro de 2017 foram realizadas alienações de imóveis totalizando R\$ 2.700.030,90 (dois milhões setecentos mil e trinta reais e noventa centavos), conforme demonstrativo abaixo:

Tabela 3

Nº do certame	Objeto	Modalidade	Data da Homologação	Valores Estimados	Proposta Final
E-04/161/1381/2017	Aquisição de Material de Limpeza	Pregão Eletrônico	30/11/2017	R\$77.688,05	R\$60.799,91
E-04/161/1380/2017	Aquisição Material de Consumo	Pregão Eletrônico	29/11/2017	R\$55.365,88	R\$55.350,42
E-04/161/639/2017	Prest.Serv. Copa e Recepção	Pregão Eletrônico	08/11/2017	R\$958.448,13	R\$824.200,00
E-04/161/1391/2017	Imóvel sito a Rua do Lavradio, 101/103	Concorrência	16/10/2017	R\$2.700.000,00	R\$2.700.030,90

Tabela 4

Modalidade	Valor Estimado-Total	Proposta Final - Total	Ganho/Economia
Concorrência Pública	R\$2.700.000,00	R\$2.700.030,90	0,00%
Pregão Eletrônico	R\$1.091.502,06	R\$940.350,33	13,84%

1.3.3 – Processos Manualizados

A Gerência de Controle Interno e Auditoria está realizando, juntamente com as Diretorias e Assessorias, a manualização dos procedimentos de cada área do Fundo, objetivando o aumento da segurança e eficiência destes.

Tabela 5

Até dezembro de 2017	Quantitativo	% (em relação ao total)
DSE	24	92,3%
DAF	36	72%
DJU	5	100%
DIN	17	94,4%
AGC	7	100%

1.4 – IMAGEM INSTITUCIONAL

1.4.1 – Página na Internet

Seguindo os princípios de transparência e de prestação de contas, o Rioprevidência divulga informações corporativas em sua página na internet. Há espaço reservado para os internautas com *links* de utilidade pública, notícias, canal aberto com a Ouvidoria e informações previdenciárias. No 4º trimestre de 2017, o site registrou 266.862 visitantes únicos, correspondendo a um acréscimo de 10,40% em relação ao 3º trimestre de 2017. O número de visitas no trimestre cresceu 27,66%, totalizando 645.082. É importante esclarecer que o quantitativo de visitas é calculado com base nos acessos totais ao site e não no número de acessos realizados por visitantes únicos. Para melhor entendimento, demonstramos na tabela a seguir informações detalhadas sobre os acessos ao site.

Gráfico 9
Quantitativo de visitas ao site

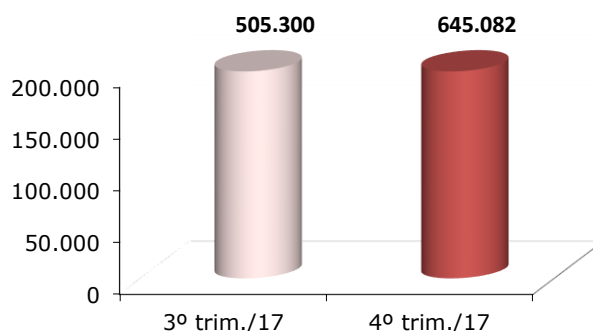


Tabela 6

Informações – Site	3º trim/17	4º trim/17	Δ%
Visitas (quantidade de acessos dos visitantes)	505.300	645.082	27,66%
Número de Visitantes	241.716	266.862	10,40%
Média de acessos por visitante	4,12	4,42	7,28%
Exibições de página (quantidade de páginas acessadas nas visitas)	2.081.906	2.879.615	38,32%
Média de páginas acessadas por visita	4,12	4,42	7,28%
Taxa de rejeição	21,71%	20,92%	-3,64%

Fonte: GIN

Obs.: A taxa de rejeição se refere ao número de acessos apenas à página inicial do site.

1.5 – JURÍDICO

1.5.1 – Decisões Judiciais Cumpridas (Revisão de Pensão) e Comunicadas ao Judiciário

De outubro dezembro de 2017, a quantidade de mandados expedidos ao Judiciário para comunicar o cumprimento de decisões judiciais de revisão de pensão foi 95,43% superior ao registrado no 3º trimestre de 2017, e 28,33% superior ao registrado no 4º trimestre de 2016.

Gráfico 10
Quantitativo das Decisões Judiciais
(unidades)

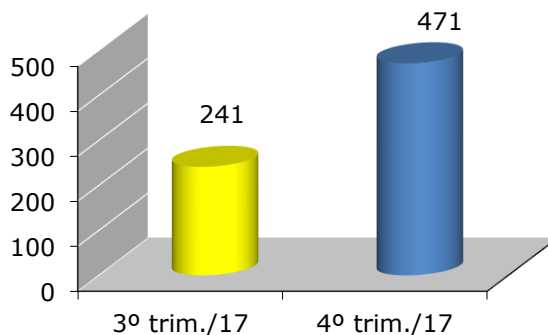
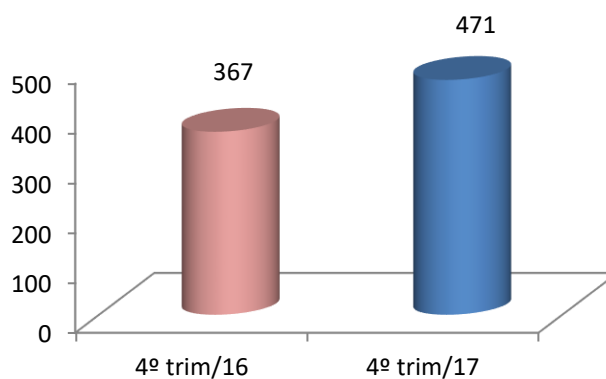


Gráfico 11
Quantitativo das Decisões Judiciais
(unidades)



1.5.2 – Dados Relevantes sobre a apreciação de Processos de Licitações, Contratos e Pareces Jurídicos

Tabela 07

Atividades	3º trim./17	4º trim./17	Δ%
(*) Aprovação de contratações diretas (disp./inexigib. de licitação)	12	8	-66,6%
Pronunciamentos em recursos ou impugnações em licitações	1	1	0%
Aprovações de minutas de editais e contratos	60	41	-68,3%
Pareceres emitidos pela DJU	2	0	-100%

Fonte: DJU (*) A reformulação do Enunciado n.º 18 da PGE, publicado em 25/04/08, dispensa a manifestação do setor jurídico nos casos de dispensa de licitação em função do valor, até R\$ 8.000,00 (artigo 24, I, Lei n.º 8.666/93).



2. GESTÃO DE INVESTIMENTOS

- 2.1 Fluxo de Caixa
- 2.2 Aplicações Financeiras
- 2.3 Ativos do Fundo
- 2.4 Orçamento
- 2.5 Carteira Imobiliária

2. GESTÃO DE INVESTIMENTOS

O Rioprevidência adota as boas práticas de gestão de investimentos, com aprovação do Plano Anual de Investimentos, respeitando as determinações da Resolução do Conselho Monetário Nacional – CMN.

2.1- FLUXO DE CAIXA

2.1.1 – Ingressos

2.1.1.1 – Ingressos Fundo Financeiro

Os ingressos no 4º trimestre de 2017 atingiram **R\$ 4.879.662.164** e representaram uma variação de 23,56% em relação ao 3º trimestre de 2017, e de 53,37% em relação ao 4º trimestre de 2016, conforme as tabelas a seguir.

Tabela 08

Ingressos de Recursos (Fluxo Financeiro)	3º trim. /2017		4º trim. /2017		Variação
	R\$	%	R\$	%	
Contribuição Patronal	1.029.935.884	26,08%	660.547.534	13,54%	-35,87%
Contribuição Servidor	460.945.244	11,67%	233.721.290	4,79%	-49,30%
Contribuição Prev. Inativos	122.666.603	3,11%	169.997.405	3,48%	38,58%
Royalties	66.844.861	1,69%	210.045.104	4,30%	214,23%
Fundo Especial do Petróleo	0	0,00%	0	0,00%	-
Royalties Part. Especial (PEA)	197.409.475	5,00%	149.732.588	3,07%	-24,15%
Rendimentos de Aplicações	318.033	0,01%	420.865	0,01%	32,33%
Comprev	32.138.062	0,81%	28.653.268	0,59%	-10,84%
Imóveis	3.834.360	0,10%	7.742.487	0,16%	101,92%
Outras	227.700.313	5,77%	607.040.674	12,44%	166,60%
Transf. de Arrecadação/Dívida Ativa	2.521.413	0,06%	200.000	0,00%	-92,07%
Cobrança - Lic. S/ Vencimentos	2.235.218	0,06%	3.123.146	0,06%	39,72%
Recursos LC 163/2015 (depósitos judiciais)	0	0,00%	0	0,00%	-
Aportes do Tesouro	1.802.772.098	45,65%	2.808.437.803	57,55%	55,78%
Total de ingressos	3.949.321.566	100,00%	4.879.662.164	100,00%	23,56%

Fonte: Fluxo Financeiro – ATE/GOP

Obs. 1: O item "Outras" Créditos Tributados Parcelados, Repatriação proveniente da Operação Lava Jato, Recursos da DPGE e DETRAN para pagamento de suas folhas de inativos e pensionistas, Contrib. Prev. (cobrança bancária), FUNDES, CFT/ depósito TJ até 2012 - e outras.

Tabela 09

Ingressos de Recursos (Fluxo Financeiro)	4º trim. /2016		4º trim. /2017		Variação
	R\$	%	R\$	%	
Contribuição Patronal	350.374.517	11,01%	660.547.534	13,54%	88,53%
Contribuição Servidor	215.516.105	6,77%	233.721.290	4,79%	8,45%
Contribuição Prev. Inativos	202.259.422	6,36%	169.997.405	3,48%	-15,95%
Royalties	0	0,00%	210.045.104	4,30%	-
Fundo Especial do Petróleo	0	0,00%	0	0,00%	-
Royalties Part. Especial (PEA)	0	0,00%	149.732.588	3,07%	-
Rendimentos de Aplicações	113.544	0,00%	420.865	0,01%	270,66%
Comprev	29.510.902	0,93%	28.653.268	0,59%	-2,91%
Imóveis	10.531.185	0,33%	7.742.487	0,16%	-26,48%
Outras	14.492.975	0,46%	607.040.674	12,44%	4088,52%
Transf. de Arrecadação/Dívida Ativa	0	0,00%	200.000	0,00%	-
Cobrança - Lic. S/ Vencimentos	4.021.638	0,13%	3.123.146	0,06%	-22,34%
Recursos LC 163/2015 (depósitos judiciais)	0	0,00%	0	0,00%	-
Aportes do Tesouro	2.354.832.532	74,01%	2.808.437.803	57,55%	19,26%
Total de ingressos	3.181.652.819	100,00%	4.879.662.164	100,00%	53,37%

Fonte: Fluxo Financeiro – ATE/GOP

2.1.1.2 – Ingressos Fundo Previdenciário

Os ingressos no 4º trimestre de 2017 atingiram **R\$ 22.879.600** e representam uma variação de -83,53% em relação ao 3º trimestre de 2017.

Tabela 10

Ingressos de Recursos (Fluxo Financeiro)	3º trim. /2017		4º trim. /2017		Δ%
	R\$	%	R\$	%	
Contribuição Patronal	70.766.374	50,94%	9.267.925	40,51%	-86,90%
Contribuição Servidor	33.834.148	24,36%	9.268.183	40,51%	-72,61%
Rendimentos de Aplicações	34.314.712	24,70%	4.343.492	18,98%	-87,34%
Total de ingressos	138.915.234	100,00%	22.879.600	100%	-83,53%

2.1.2 – Dispendios

2.1.2.1 – Dispendios Fundo Financeiro

As tabelas a seguir demonstram a composição dos dispendios do 4º trimestre de 2017, em comparação com as do 3º trimestre de 2017 e 4º trimestre de 2016.

Tabela 11

Dispendios	3º trim. /2017		4º trim. /2017		Variação
	R\$	%	R\$	%	
Folha Líquida Inativos	2.052.683.866	51,98%	1.761.253.411	36,10%	-14,20%
Folha Líquida Inativos Outros	461.864.349	11,70%	440.690.763	9,03%	-4,58%
Folha Líquida Pensionistas	824.422.896	20,88%	723.225.156	14,82%	-12,27%
Folha Líquida 13º Salário	1.700.000	0,04%	709.043.893	14,53%	41608,46%
Folha Líquida Judicial, DEA e Outros	1.156.929	0,03%	2.125	0,00%	-99,82%
Total Folha Líquida	3.341.828.040	84,62%	3.634.215.348	74,49%	8,75%
IR	393.471.853	9,96%	815.047.134	16,71%	107,14%
Contribuição Prev. Inativos	125.580.842	3,18%	170.037.462	3,49%	35,40%
Consignações	44.720.990	1,13%	213.402.902	4,37%	377,19%
Total da Folha Bruta	3.905.601.725	98,90%	4.832.702.846	99,05%	23,74%
Folha Bruta Pessoal RIOPREV	6.904.730	0,17%	9.816.994	0,20%	42,18%
Folha Liq. 13º Salário RIOPREV	0	0,00%	1.842.623	0,04%	-
Processos ações ordinárias e outros	3.767.115	0,10%	4.203.028	0,09%	11,57%
Custeio Administrativo	9.722.706	0,25%	15.708.015	0,32%	61,56%
PASEP	23.095.479	0,58%	14.686.077	0,30%	-36,41%
Total de dispendios	3.949.091.755	100,00%	4.878.959.582	100,00%	23,55%

Fonte: Fluxo Financeiro: DIN

Tabela 12

Dispendios	4º trim. /2016		4º trim. /2017		Variação
	R\$	%	R\$	%	
Folha Líquida Inativos	1.408.944.467	41,87%	1.761.253.411	36,10%	25,01%
Folha Líquida Inativos Outros	393.818.249	11,70%	440.690.763	9,03%	11,90%

Folha Líquida Pensionistas	458.915.009	13,64%	723.225.156	14,82%	57,59%
Folha Líquida 13º Salário	99.218.743	2,95%	709.043.893	14,53%	614,63%
Folha Líquida Judicial, DEA e Outros	1.057.536	0,03%	2.125	0,00%	-99,80%
Total Folha Líquida	2.361.954.004	70,18%	3.634.215.348	74,49%	53,86%
IR	500.098.125	14,86%	815.047.134	16,71%	62,98%
Contribuição Prev. Inativos	202.094.786	6,01%	170.037.462	3,49%	-15,86%
Consignações	231.478.762	6,88%	213.402.902	4,37%	-7,81%
Total da Folha Bruta	3.295.625.677	97,93%	4.832.702.846	99,05%	46,64%
Folha Bruta Pessoal RIOPREV	10.945.871	0,33%	9.816.994	0,20%	-10,31%
Folha Liq. 13º Salário RIOPREV	0	0,00%	1.842.623	0,04%	-
Processos ações ordinárias e outros	32.112.172	0,95%	4.203.028	0,09%	-86,91%
Custeio Administrativo	11.882.090	0,35%	15.708.015	0,32%	32,20%
PASEP	14.786.188	0,44%	14.686.077	0,30%	-0,68%
Total de dispêndios	3.365.351.999	100,00%	4.878.959.582	100,00%	44,98%

* Valor calculado pelo Regime de Caixa. Nesse valor estão incluídos os valores referentes à: INSS do Empregador, Folhas Suplementares e Despesas de Exercícios Anteriores (DEA).

*¹ Custeio Administrativo total do Rioprevidência.

2.12.2 – Dispêndios Fundo Previdenciário

Tabela 13

Dispêndios	3º trim. /2017		4º trim. /2017		Variação
	R\$	%	R\$	%	
Folha Líquida Inativos	0	0,00%	0	0,00%	-
Folha Líquida Inativos Outros	0	0,00%	0	0,00%	-
Folha Líquida Pensionistas	246.865	16,31%	230.212	22,23%	-0,06%
Folha Líquida 13º Salário	0	0,00%	0	0,00%	
Folha Líquida Judicial, DEA e Outros	0	0,00%	0	0,00%	-
Total Folha Líquida	246.865	16,31%	230.212	22,23%	-0,06%
IR	0	0,00%	0	0,00%	-
Contribuição Prev. Inativos	0	0,00%	0	0,00%	-
Consignações	0	0,00%	0	0,00%	-
Total da Folha Bruta	246.865	16,31%	230.212	22,23%	-0,06%
Custeio Administrativo	0	0,00%	0	0,00%	-

PASEP	1.266.444	83,69%	344.913	33,30%	-72,76%
Total de dispêndios	1.513.309	100,00%	1.035.549	100,00%	-31,57%

2.1.3.1 – Saldo de Disponibilidade Financeira – Fundo Financeiro

O saldo da disponibilidade financeira encerrou o 4º trimestre de 2017 com R\$ 14.235.681, que representou um acréscimo de 5,19% em relação ao trimestre anterior.

Tabela 14

Saldo de Disponibilidade Financeira	3º trimestre de 2017 (encerramento de setembro)	4º trimestre de 2017 (encerramento de dezembro)	%Δ
Valor (R\$)	13.533.099	13.533.099	5,19%

2.1.3.2 – Saldo de Disponibilidade Financeira – Fundo Previdenciário

O saldo da disponibilidade financeira do Fundo Previdenciário encerrou o 4º trimestre de 2017 com R\$ 728.417.715, que representou variação de 1,77% em relação ao trimestre anterior.

Tabela 15

Saldo de Disponibilidade Financeira	3º trimestre de 2017 (encerramento de setembro)	4º trimestre de 2017 (encerramento de dezembro)	%Δ
Valor (R\$)	715.714.938	715.714.938	1,77%

2.2 – APLICAÇÕES FINANCEIRAS

2.2.1 – Alocação

2.2.1.1 – Alocação Fundo Financeiro

De setembro a dezembro de 2017, as aplicações financeiras das disponibilidades do Fundo se concentraram em cotas de fundos de investimento classificados como de renda fixa referenciado ao DI (Depósito Interbancário) ou IRFM-1 (Índice de Renda Fixa de

Mercado). A estratégia de alocação de recursos segue os critérios estabelecidos na legislação vigente, no Plano Anual de Investimentos e no Comitê de Investimentos.

Gráfico 12
Evolução das Aplicações Financeiras em Fundos de Investimentos (em milhões)

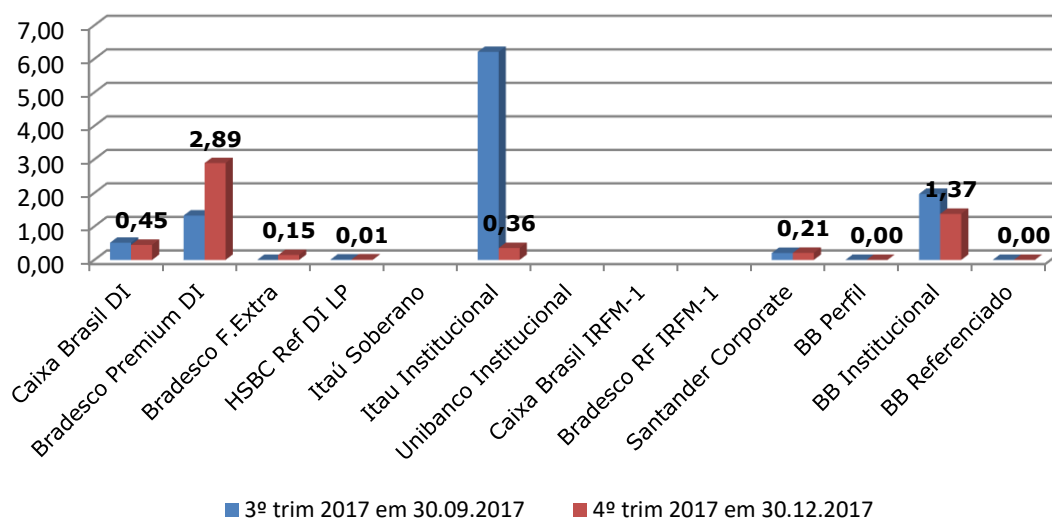


Gráfico 13
Evolução das Aplicações Financeiras
(R\$ milhões)

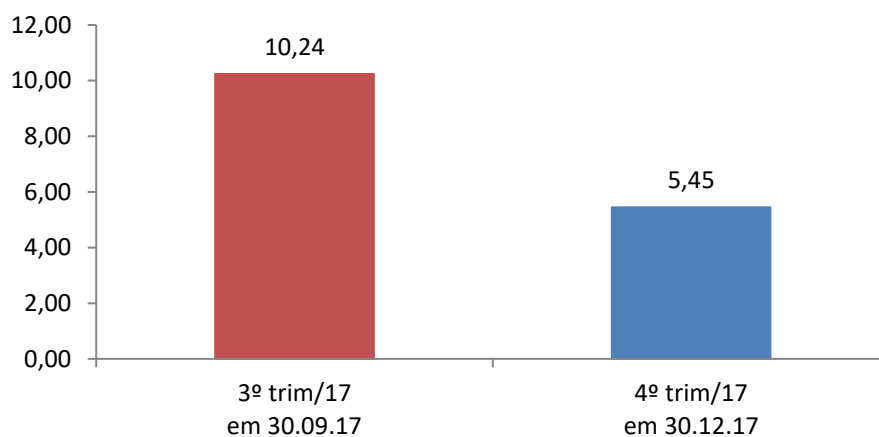
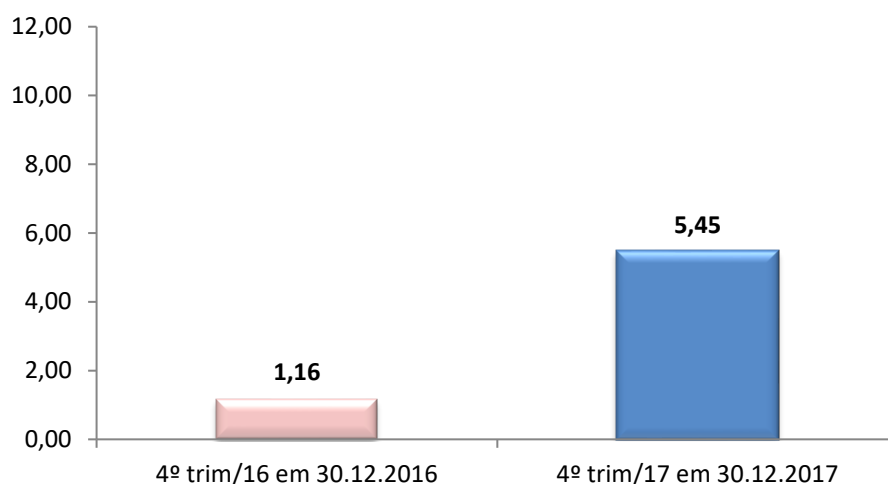


Gráfico 14
Evolução das Aplicações Financeiras
(R\$ milhões)



2.2.1.2 – Alocação Fundo Previdenciário

Gráfico 15
Evolução das Aplicações Financeiras em Fundos de Investimentos (em milhões)

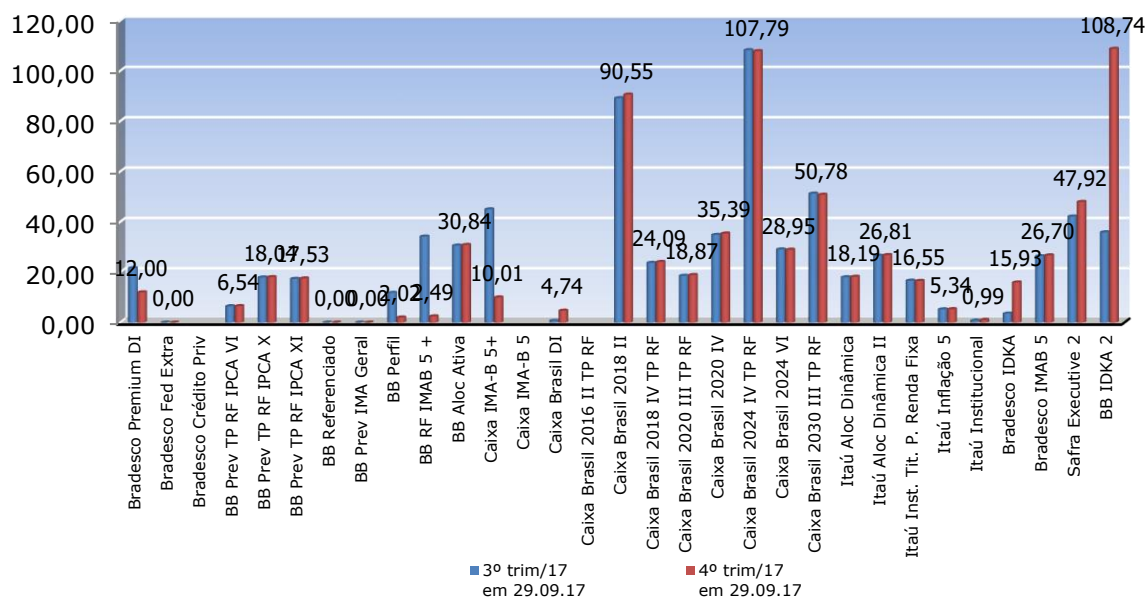
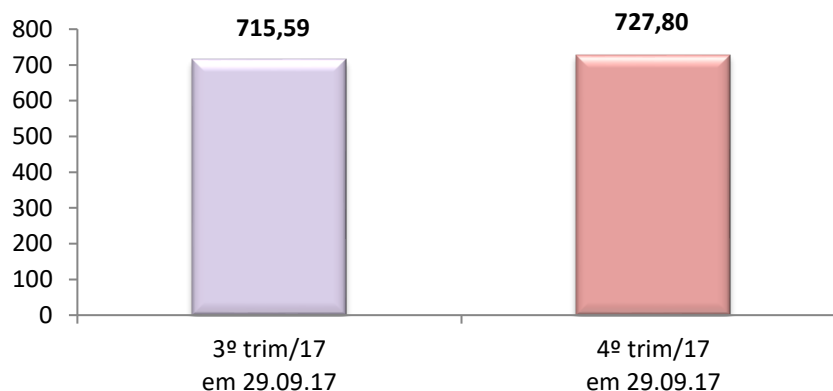


Gráfico 16
Evolução das Aplicações Financeiras
(R\$ milhões)



2.2.2 – Risco

As operações financeiras do Rioprevidência se concentram em operações com baixo risco de mercado, pois todas possuem rentabilidade pós-fixada, atrelada à variação de taxas de juros de um dia (CDI), assim como em aplicações atreladas ao IMA (Índice de Mercado ANBIMA). Com relação ao risco de crédito, o Fundo também atua de forma conservadora. As aplicações são lastreadas em títulos públicos federais (mais de 90%) e títulos privados com baixo risco de crédito.

2.2.3 – Retorno

A carteira de ativos do Fundo é avaliada mensalmente através da média ponderada do saldo dos recursos aplicados. Os fundos de investimento acompanham a variação das taxas de juros de curto prazo praticadas pelo Mercado (CDI e IRFM-1), e as operações compromissadas acompanham o CDI.

A composição das aplicações do Rioprevidência no encerramento do 4º trimestre de 2017 se apresentou dentro dos limites estabelecidos na Resolução CMN nº. 3.922/10 e no Plano Anual de Investimentos.

2.2.3.1 – Rentabilidade Fundo Financeiro

Gráfico 17
Rentabilidade Mensal da Carteira / Meta Atuarial (%)
abr/2014 a dez/17

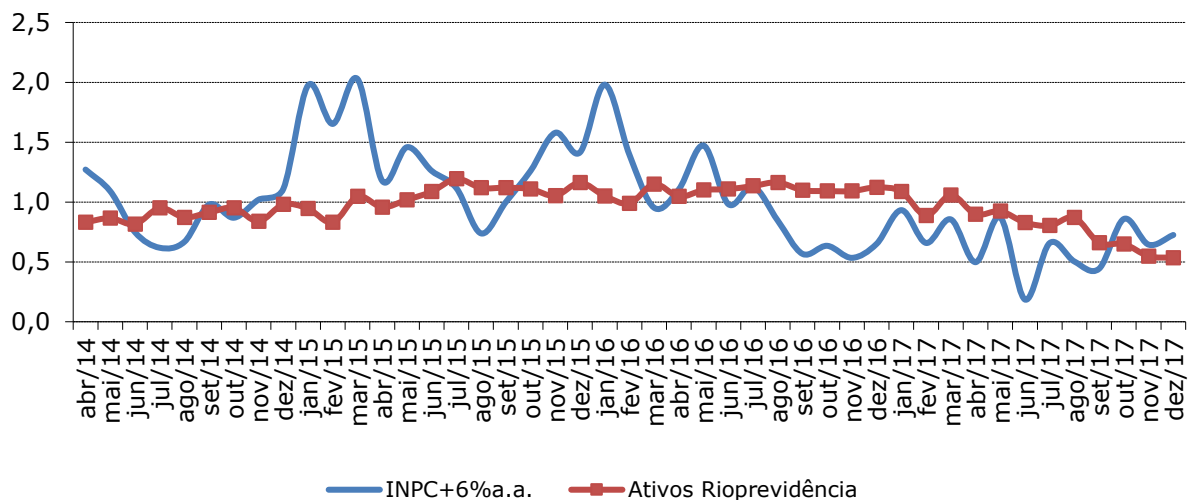
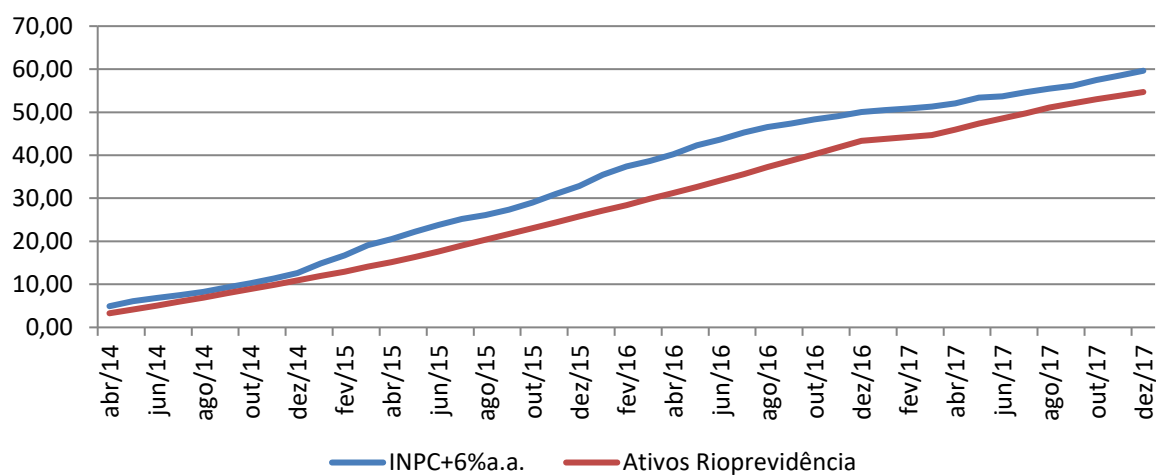


Gráfico 18
Rentabilidade Acumulado da Carteira / Meta Atuarial
abr/14 a dez/17 (%)



A seguir, a posição consolidada da carteira por tipo de risco no 4º trimestre de 2017 e a posição da carteira referente à resolução CMN nº. 3.922/10, no encerramento do 4º trimestre de 2017.

Tabela 16

FUNDO FINANCEIRO		
DEZEMBRO 2017		
Posição Consolidada da Carteira	(R\$)	(% do total)
1- Títulos Públicos Federais	3.986.081	1,3%
1.1 - Prefixados	1.795	0,0%
1.2 - Pós-fixados	1.566.013	0,5%
1.3 - Operações Compromissadas	2.418.273	0,8%
2- Títulos Privados de Baixo Risco de Crédito (I)	1.439.136	0,5%
3.1 - CDB	212.121	0,1%
3.2 - Letra Financeira	912.520	0,3%
3.3 - Debênture	286.853	0,1%
3.4 - DPGE	8.841	0,0%
3.5 - Nota Comercial	18.800	0,0%
3.6 - CRA	7.474	0,0%
3- Cotas de Fundos (II)	14.607	0,0%
4- Tesouraria (III)	6	0,0%
5- Imóveis (IV)	294.977.681	98,2%
Total da Carteira	300.417.510	100,0%

Fonte: RIOPREVIDÊNCIA, Banco do Brasil, BTG Pactual, Bradesco, Caixa, Itaú e Santander.

(I) Valor em Cotas dos Fundos BB Institucional, Bradesco Premium DI, Caixa FI Brasil DI, Bradesco H FI RF Ref DI LP, Itaú Institucional DI e Santander Corporate que está alocado em títulos privados de baixo risco de crédito.

(II) Valor em Cotas dos Fundos: BB Institucional, Bradesco Premium DI, Bradesco H FI RF Ref DI LP e Santander Corporate investido em outros fundos de investimento.

(III) Recursos mantidos em Tesouraria nos fundos investidos.

(IV) Refere-se ao valor apurado em 30/11/2017.

Tabela 17

Segmento	Enquadramento	%	Limites PAI (% total)	Posição: 29/12/2017 Limites da Resolução nº 3.922/10 e alterações
Renda Fixa	FI 100% títulos TN - Art. 7º, I, "b"	78,1%	100,0%	100,0%
Renda Fixa	FI RF Referenciado - Art. 7º, III, "a"	5,8%	80,0%	60,0%
Renda Fixa	FI de Renda Fixa - Art. 7º, IV, "a"	16,1%	30,0%	40,0%

Total dos Recursos*: 733.247.689,29

* Fundo Financeiro + Fundo Previdenciário

2.2.3.2 – Rentabilidade Fundo Previdenciário

Gráfico 19
Rentabilidade Mensal da Carteira / Meta Atuarial (%)
abr/2014 a dez/17

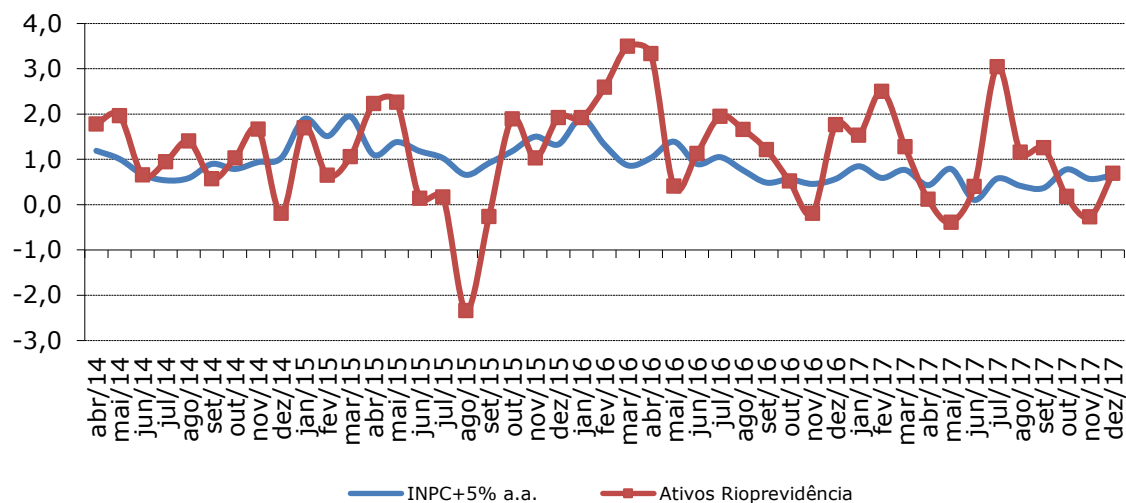


Gráfico 20
Rentabilidade Acumulada da Carteira / Meta Atuarial
abr/14 a dez/17 (%)

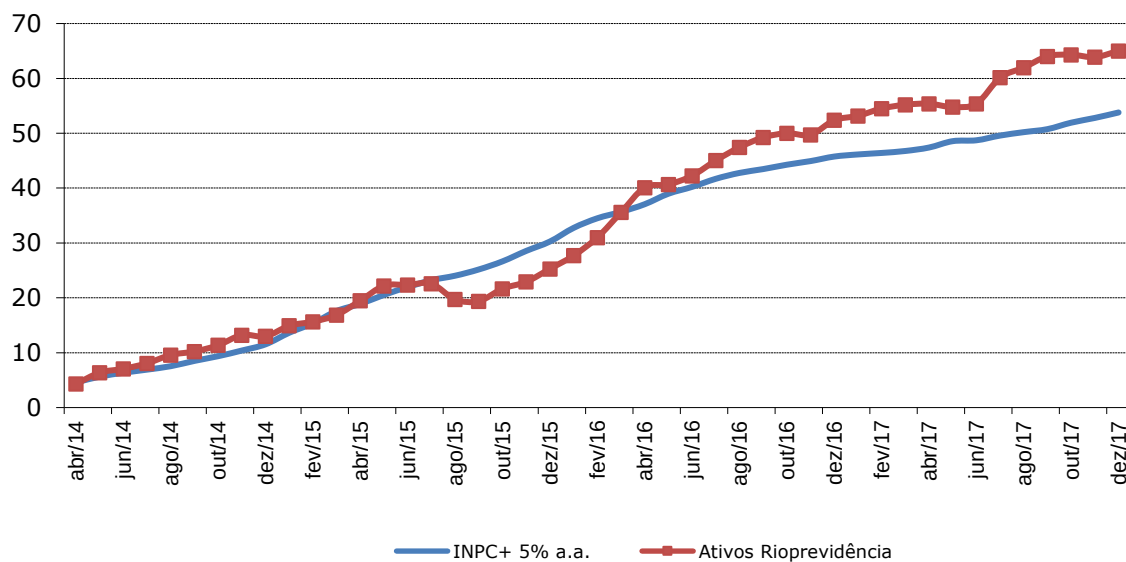


Tabela 18

FUNDO PREVIDENCIÁRIO		
DEZEMBRO 2017		
Posição Consolidada da Carteira	(R\$)	(% do total)
1 - Títulos Públicos Federais	601.132.698	82,6%
1.1 - Prefixados	14.331.725	2,0%
1.2 - Pós-fixados	14.716.214	2,0%
1.3 - NTN-B (IPCA)	534.510.726	73,4%
1.4 - Operações Compromissadas	37.574.033	5,2%
2 - Títulos Privados de Baixo Risco de Crédito (I)	18.700.579	2,6%
2.1 - CDB	1.177.189	0,2%
2.2 - Letra Financeira	15.483.255	2,1%
2.3 - Debênture	1.554.328	0,2%
2.4 - DPGE	202.242	0,0%
2.5 - Nota Comercial	283.565	0,0%
3 - Cotas de Fundos (II)	107.963.039	14,8%
4 - Tesouraria (III)	4.070	0,0%
5 - Imóveis	0	0,0%
Total da Carteira	727.800.386	100,0%

Fonte: RIOPREVIDÊNCIA, Bradesco, Banco do Brasil, Caixa, Itaú e Safra.

(I) Valor em Cotas dos Fundos BB Perfil FIC RF Prev., Bradesco Premium DI, Caixa FI Brasil DI, Itaú Institucional DI e Safra Executive 2 FI RF que está alocado em títulos privados de baixo risco de crédito.

(II) Valor em Cotas dos Fundos BB Perfil FIC RF Prev., BB Prev. RF Alocação Ativa, Bradesco Premium DI, Bradesco Institucional FIC de FI RF IMA-B 5, Itaú Institucional RF Referenciado DI, Itaú Institucional Alocação Dinâmica, Itaú Institucional Alocação Dinâmica II, Itaú Institucional RF Inflação 5 e Safra Executive 2 FI RF investido em outros fundos de investimento.

(III) Recursos mantidos em Tesouraria nos fundos investidos.

2.3 – ATIVOS DO FUNDO

2.3.1 – Composição dos Ativos

2.3.1.1 – Composição dos Ativos – Fundo Financeiro

O Ativo total do Fundo no 4º trimestre de 2017 foi de R\$ 138,09 bilhões, enquanto o valor alcançado no 3º trimestre de 2017 foi de R\$ 117,73 bilhões, representando um acréscimo de 17,29%.

Tabela 19

Ativos	3º trim. /2017 (Encerramento de setembro) (R\$)	4º trim. /2017 (Encerramento de dezembro) (R\$)	Δ%
Royalties	111.071.151.426	130.763.799.761	17,73%
Caixa e disponibilidade	65.816.014	116.233.093	76,60%
Dívida Ativa	1.493.847.404	1.613.912.874	8,04%
Imóveis	317.491.827	311.752.476	-1,81%
ICMS parcelado	2.293.360.794	1.992.669.241	-13,11%
FUNDES	736.924.408	733.264.187	-0,50%
Valores a receber do ERJ + BERJ	433.830.995	433.830.995	0,00%
Outros	1.325.298.071	2.130.165.820	60,73%
Ativo Total	117.737.720.939	138.095.628.448	17,29%

Fonte: DIN/GOP

** Foi considerado o valor nominal do ativo, de acordo com a Portaria SPS/MPS nº. 403, de 10 de dezembro de 2008, alterada pela Portaria MPS nº 21, de 16 de janeiro de 2013, segundo a qual o resultado atuarial e as projeções atuariais de receitas e despesas para o Plano Financeiro devem ser avaliados a taxa real de juros referencial de 0%.

2.3.1.2 - Composição dos Ativos – Fundo Previdenciário

O Ativo total do Fundo no 4º trimestre de 2017 foi de R\$ 878,55 milhões, enquanto o valor alcançado no 3º trimestre de 2017 foi de R\$ 804,40 milhões, representando um acréscimo de 9,22%.

Tabela 20

Ativos	3º trim. /2017 (Encerramento de setembro) (R\$)	4º trim. /2017 (Encerramento de dezembro) (R\$)	Δ%
Caixa e Disponibilidades	731.973.629	749.037.356	2,33%
Outros	72.434.361	129.513.829	78,80%
Ativo Total	804.407.990	878.551.185	9,22%

2.4 – ORÇAMENTO

O limite para movimentação de empenho no ano de 2017 pelo Rioprevidência foi determinado pelo Decreto nº. 43.911/2012, que dispõe sobre a programação orçamentária e financeira e que estabeleceu normas para execução orçamentária do Poder Executivo para o ano.

2.4.1 – Receitas

A execução orçamentária do Estado é realizada com a observação do fluxo de ingresso de recursos. As tabelas a seguir apresentam o comportamento das receitas arrecadadas no 4º trimestre de 2017 e no 3º trimestre de 2017.

Tabela 21

Receitas Orçamentárias (Arrecadadas)	3º trim. /2017		4º trim. /2017		Variação
	R\$	Participação	R\$	Participação	
Royalties	495.905.383	14,63%	562.006.170	16,26%	13,33%
Participação Especial	920.015.717	27,15%	1.026.534.534	29,69%	11,58%
FEP	1.656.757	0,05%	1.786.826	0,05%	7,85%
Contribuição Servidores - Plano Financeiro	558.738.173	16,49%	520.990.615	15,07%	-6,76%
Contribuição Patronal - Plano Financeiro	1.019.463.038	30,08%	689.484.795	19,94%	-32,37%
COMPREV	32.138.062	0,95%	28.653.268	0,83%	-10,84%
Repasse FUNDES/FREMF	9.046.150	0,27%	26.972.686	0,78%	198,17%
Rend. de Aplic. Financ. - Plano Financeiro	319.370	0,01%	402.684	0,01%	26,09%
Outras Receitas	238.720.098	7,04%	564.775.799	16,34%	136,58%
SUBTOTAL	3.276.002.749	96,68%	3.421.607.377	98,97%	4,44%
Contribuição Servidores - Plano Previdenciário	7.405.698	0,22%	13.945.058	0,40%	88,30%
Contribuição Patronal - Plano Previdenciário	34.443.391	1,02%	3.921.902	0,11%	-88,61%
Rend. de Aplic. Financ. - Plano Previdenciário	70.765.960	2,09%	17.622.839	0,51%	-75,10%
Outras Receitas - Plano Previdenciário	0	0,00%	0	0,00%	0,00%
SUBTOTAL	112.615.049	3,32%	35.489.799	1,03%	-68,49%
TOTAL	3.388.617.798	100,00%	3.457.097.176	100,00%	2,02%

Fonte: DIN/GOP

*Outras Receitas: Créditos Tributados Parcelados, valores referentes à repatriação de valores da Operação Lava Jato e alienação de imóveis.

2.4.2 – Despesas

No 4º trimestre de 2017, as despesas empenhadas foram de R\$ 6.715.335.786, valor superior em 32,06% ao do 3º trimestre de 2017. Em relação ao 4º trimestre de 2016, o acréscimo foi de 171,59%.

Tabela 22

DESPESAS	3º trim. /2017			4º trim. /2017			Variação (Empenhada)
	Empenhada	Liquidada	Paga	Empenhada	Liquidada	Paga	
Inativos	2.971.723.100	2.971.723.100	3.551.943.730	3.450.304.869	3.450.346.167	3.303.887.531	16,10%
Pensionistas	939.478.038	939.478.038	1.205.044.900	1.298.277.813	1.298.339.308	1.022.519.127	38,19%
Pessoal Próprio	9.221.232	8.744.468	8.756.249	9.789.664	11.670.137	10.825.854	6,16%
Manutenção do Órgão	6.932.780	8.376.911	7.913.329	77.663.178	91.500.102	86.051.844	1020,23%
Sentenças Judiciais	3.104.498	3.104.498	2.939.831	33.244.387	33.313.743	33.243.297	970,85%
DEA	219.530	212.032	45.589.329	700.904.225	700.913.577	699.428.756	319174,80%
Obras e Instalações	0	0	0	0	0	0	-
Outras Despesas	1.153.456.363	1.177.814.043	1.185.553.796	1.144.197.330	1.179.071.222	1.174.188.737	-0,80%
SUBTOTAL	5.084.135.541	5.109.453.090	6.007.741.164	6.714.381.466	6.765.154.254	6.330.145.146	32,07%
Pensionistas-PI.Previdenciário	254.115	240.619	246.865	184.320	580.297	162.935	-27,47%
PASEP-PI. Previdenciário	585.000	1.266.444	1.266.444	770.000	10.343.222	10.343.222	31,62%
Desp. Administrativas	0	0	0	0	0	0	-
DEA	0	0	0	0	0	0	-
SUBTOTAL	839.115	1.507.063	1.513.310	954.320	10.923.519	10.506.157	13,73%
TOTAL	5.084.974.655	5.110.960.154	6.009.254.473	6.715.335.786	6.776.077.773	6.340.651.302	32,06%

Fonte: DIN/GOP

*As despesas incluídas em DEA em 2017 foram majoritariamente referentes a despesas de pessoal.

**Outras despesas: Por orientação do TCE, a partir do mês de abril de 2017 passamos a classificar encargos de antecipação de royalties como despesa, e não mais como dedutora da receita.

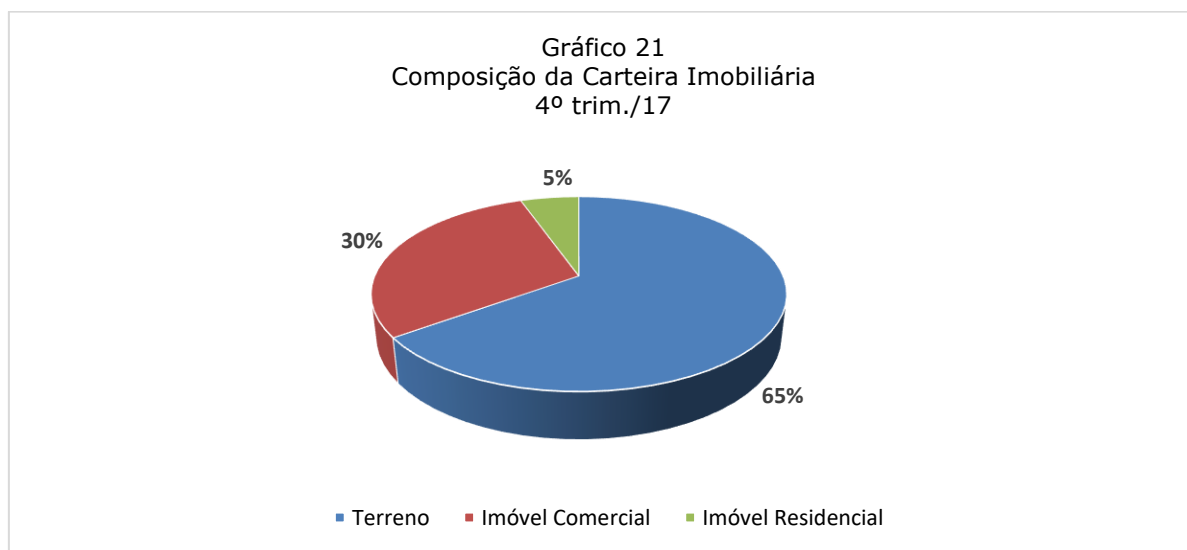
Tabela 23

DESPESAS	4º trim. /2016			4º trim. /2017			Variação (Empenhada)
	Empenhada	Liquidada	Paga	Empenhada	Liquidada	Paga	
Inativos	1.933.803.594	2.393.124.840	2.810.380.570	3.450.304.869	3.450.346.167	3.303.887.531	78,42%
Pensionistas	500.666.715	597.603.493	839.432.350	1.298.277.813	1.298.339.308	1.022.519.127	159,31%
Pessoal Próprio	9.072.282	11.920.028	10.595.122	9.789.664	11.670.137	10.825.854	7,91%
Manutenção do Órgão	-14.773.188	7.898.575	8.019.207	77.663.178	91.500.102	86.051.844	-625,70%
Sentenças Judiciais	3.130.731	3.130.731	2.901.550	33.244.387	33.313.743	33.243.297	961,87%
DEA	134.458	134.458	271.343	700.904.225	700.913.577	699.428.756	521179,65%
Obras e Instalações	0	0	0	0	0	0	
Outras Despesas	40.425.841	70.161.403	40.955.911	1.144.197.330	1.179.071.222	1.174.188.737	2730,36%
SUBTOTAL	2.472.460.434	3.083.973.529	3.712.556.053	6.714.381.466	6.765.154.254	6.330.145.146	171,57%
Pensionistas-PI.Previdenciário	351.568	366.373	185.385	184.320	580.297	162.935	-47,57%
PASEP-PI. Previdenciário	0	815.351	1.283.052	770.000	10.343.222	10.343.222	
Desp. Administrativas	0	0	0	0	0	0	
DEA	0	0	11.195.886	0	0	0	
SUBTOTAL	104.904	531.198	499.441	954.320	10.923.519	10.506.157	809,71%
TOTAL	2.472.565.338	3.084.504.727	3.713.055.493	6.715.335.786	6.776.077.773	6.340.651.302	171,59%

2.5 – CARTEIRA IMOBILIÁRIA

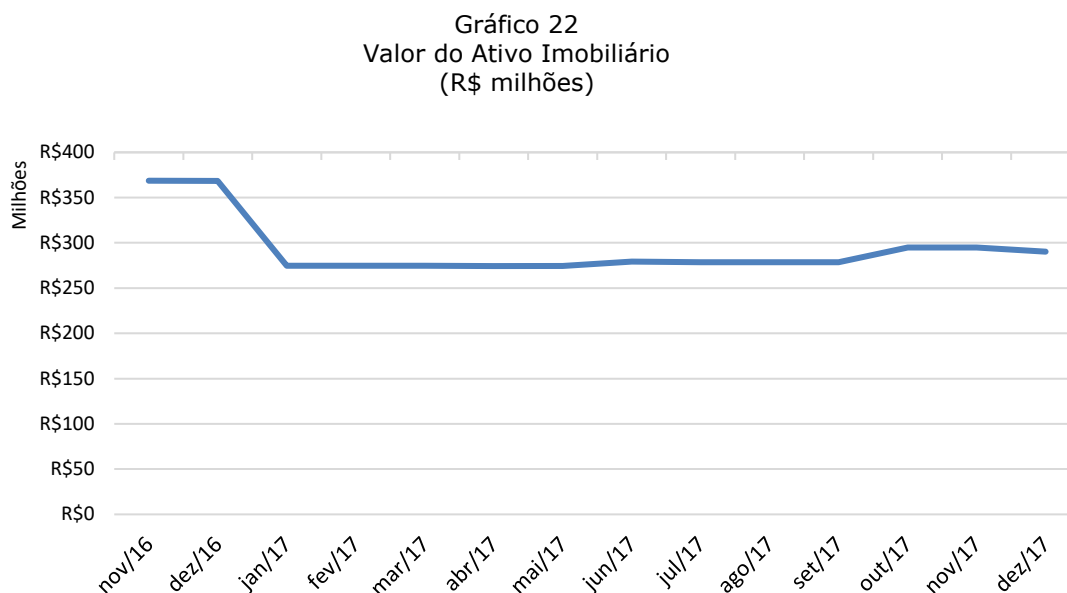
2.5.1 – Composição da Carteira

No final de dezembro de 2017, o Rioprevidência possuía 132 terrenos, 58 imóveis comerciais e 11 imóveis residenciais, totalizando em sua carteira imobiliária o quantitativo de 203.



2.5.2 – Valor do Ativo Imobiliário

No 4º trimestre de 2017, o valor contábil da carteira imobiliária do Fundo fechou em R\$ 290 milhões, como pode ser observado no gráfico a seguir. Houve acréscimo no valor do ativo imobilizado de 5,37%.

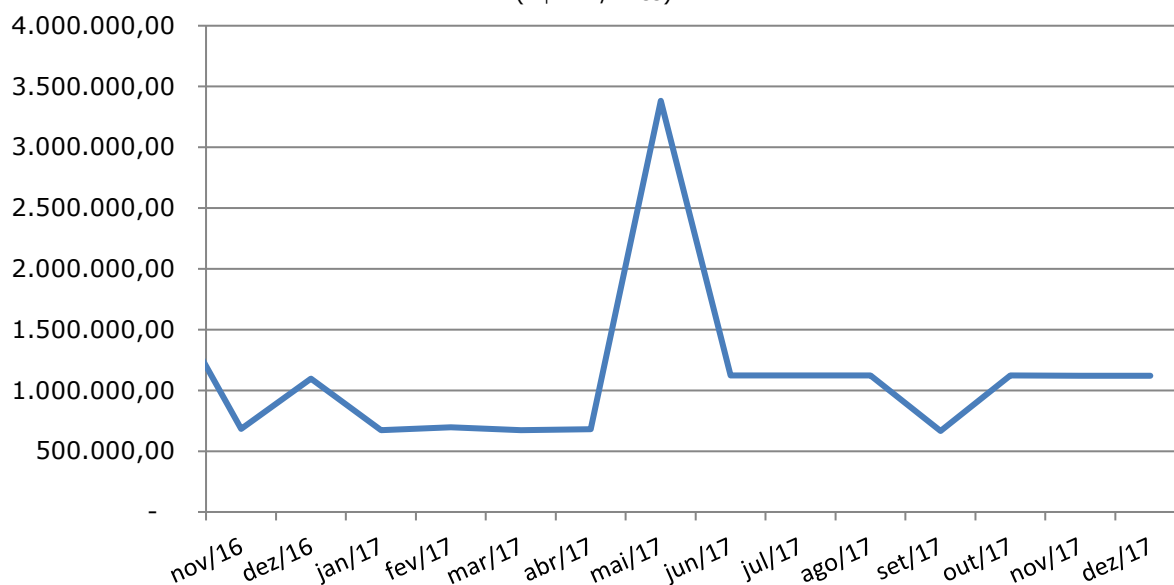


2.5.3 – Arrecadação

No 4º trimestre de 2017, a carteira imobiliária do Fundo arrecadou R\$ 3.362.013 em comparação ao 3º trimestre, quando o Fundo arrecadou R\$ 2.912.296. Houve um acréscimo de 15,44% na arrecadação, como pode ser observado no gráfico a seguir.

Obs: Os valores arrecadados em maio de 2017 se referem ao principal, juros e multas das competências de novembro de 2016 a abril de 2017 da taxa de ocupação do imóvel situado na Avenida Presidente Vargas, nº 670, Centro do RJ.

Gráfico 23
Arrecadação da Carteira Imobiliária
(R\$ mil / mês)



2.5.4 – Gestão da Carteira

A tabela a seguir resume as principais atividades realizadas no 4º trimestre de 2017, relacionadas à gestão da carteira imobiliária do Rioprevidência.

Tabela 24

Atividades referentes à ocupação dos imóveis	3º trim/17	4º trim/17	Δ%
Editais Publicados de Licitação para Ocupação de Imóveis	0	0	-
Elaboração de Termos de Cessão/Permissão/Rescisão	0	0	-
Notificações efetuadas	47	24	-48,94%
Cumprimento de Mandados de Reintegração de Posse	1	0	-100,00%
Vistorias Realizadas	44	14	-68,18%

Atividades referentes à Alienação de Imóveis	3º trim/17	4º trim/17	Δ%
Editais Publicados de Licitação para Alienação de Imóveis	7	0	-100,00%
Escrituras de Compra e Venda Realizadas	0	2	-
Imóveis Reavaliados	14	12	-14,29%

Análise de laudos	18	24	33,33%
Laudos Aprovados	10	9	-10,00%
Laudos Produzidos CEN	4	3	-25,00%

Atividades Relacionadas à Regularização dos imóveis	3º trim/17	4º trim/17	Δ%
Solicitação de certidões aos cartórios	32	36	12,50%
Solicitação de registros e averbações aos cartórios	2	0	-100,00%
Elaboração de Termos de Transferência	1	0	-100,00%
Solicitação de Inscrições Municipais	0	0	-

Procedimentos de Cobrança e inscrição em dívida ativa	3º trim/17	4º trim/17	Δ%
Emissão dos boletos bancários relativos ao pagamento da taxa mensal de ocupação e dos parcelamentos	31	124	300,00%
Instrução de Processos para Concessão de Parcelamento de Débitos	1	0	-100,00%
Inscrições em Dívida Ativa encaminhadas à PGE	0	0	-

Procedimentos referentes à tributos	3º trim/17	4º trim/17	Δ%
Solicitação de certidão enfitêutica	4	0	-100,00%
Pedido de Isenção de Taxa de Incêndio - CBMERJ	0	0	-

Procedimentos relacionados à hipoteca de imóveis do IPERJ	3º trim/17	4º trim/17	Δ%
Número de processos finalizados para baixa de hipoteca	7	4	-42,86%



3. APOSENTADOS E PENSIONISTAS

- 3.1 Quantitativo de aposentados e pensionistas
- 3.2 Resumo das folhas de pagamento
- 3.3 Núcleo COMPREV
- 3.4 Arrecadação dos servidores em licença

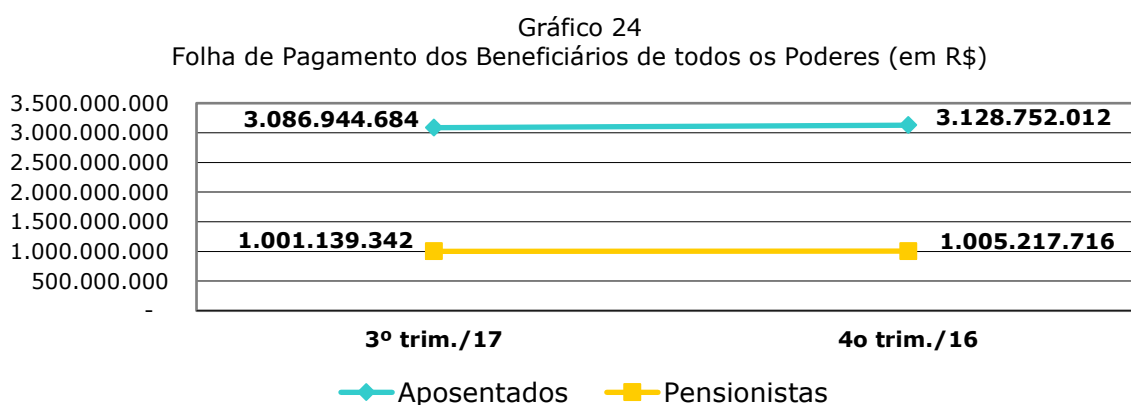
3. APOSENTADOS E PENSIONISTAS

3.1-QUANTITATIVO DE APOSENTADOS E PENSIONISTAS

No 4º trimestre de 2017, o quantitativo total de aposentados foi de 167.304 e de pensionistas foi de 89.269.

3.2-RESUMO DA FOLHA DE BENEFÍCIOS DE TODOS OS APOSENTADOS E PENSIONISTAS DO ESTADO

Nos meses de outubro a dezembro de 2017, observou-se um acréscimo na folha dos aposentados de 1,35% em relação ao 3º trimestre de 2017. No mesmo período, a folha dos pensionistas apresentou acréscimo de 0,41%.

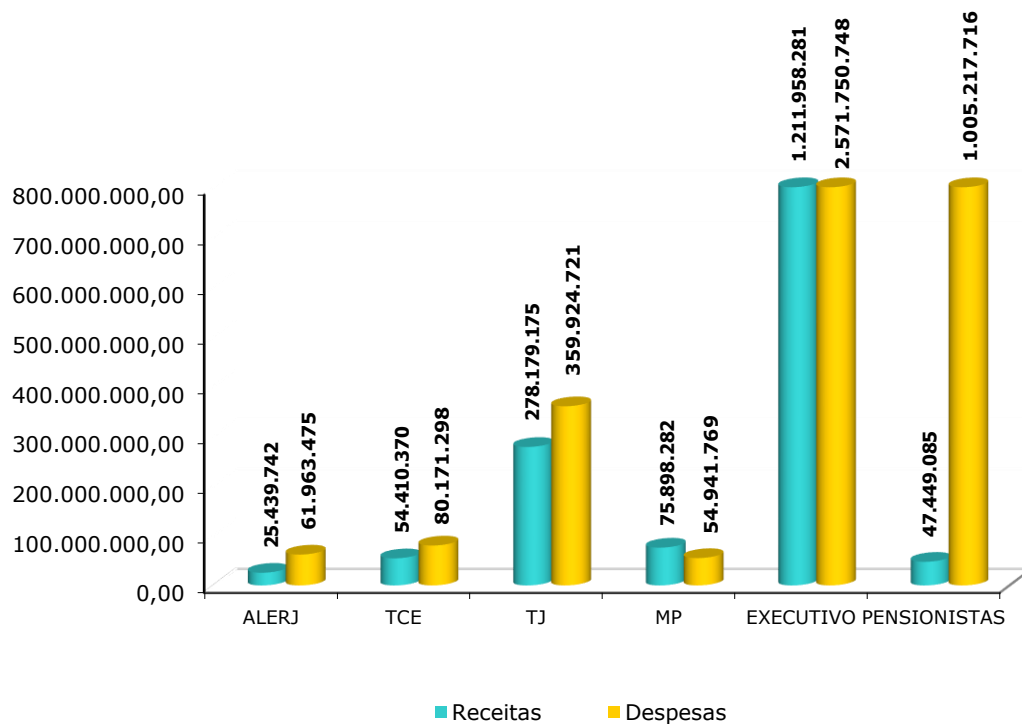


Ao analisar os valores da receita previdenciária (contribuição patronal, contribuição dos servidores ativos, inativos e pensionistas) em relação à despesa previdenciária (Folha de Benefícios), observou-se uma diferença no 4º trimestre de 2017 de **R\$ 2.440.634.793**, ou seja, as arrecadações só cobriram 40,96% da despesa no período. Na tabela e gráfico a seguir é demonstrada esta relação.

Tabela 25
(4º trim /2017)

Poderes	Contribuição Patronal, Servidor Ativo, Inativo e Pensionista	Folha de Pagamento Inativo e Pensionista	Receita/Despesa	Diferença em R\$
	(Receita – R\$)	(Despesa – R\$)	A/B (%)	
	A	B		
ALERJ	25.439.741,88	61.963.475,28	41,06%	-36.523.733,40
TCE	54.410.370,17	80.171.298,04	67,87%	-25.760.927,87
TJ	278.179.174,88	359.924.721,30	77,29%	-81.745.546,42
MP	75.898.281,66	54.941.769,34	138,14%	20.956.512,32
EXECUTIVO	1.211.958.281,08	2.571.750.748,41	47,13%	-1.359.792.467,34
Parcial	1.645.885.849,67	3.128.752.012,37	52,61%	-1.482.866.162,70
PENSIONISTAS	47.449.085,01	1.005.217.715,97	4,72%	-957.768.630,96
Total	1.693.334.934,68	4.133.969.728,34	40,96%	-2.440.634.793,67

Gráfico 25
Receitas Previdenciárias x Despesas Previdenciárias
(R\$ mil)



3.3 – NÚCLEO COMPREV

3.3.1 – Valores Arrecadados

De outubro a dezembro de 2017, com a compensação previdenciária, foram arrecadados R\$ 27.854.822,72. Ao comparar o resultado financeiro do 4º trimestre de 2017 com o resultado do trimestre anterior R\$ 24.194.702,38 nota-se um acréscimo de 15,12%. Em relação ao mesmo período de 2016, houve um decréscimo de 2,22%. A tabela abaixo demonstra o comportamento desta receita.

Tabela 26

jan/17 (R\$)	fev/17 (R\$)	mar/17 (R\$)	abr/17 (R\$)	mai/17 (R\$)	jun/17 (R\$)
7.647.057,77	7.436.256,06	7.848.852,96	7.573.408,52	7.341.929,20	8.507.705,61
jul/17 (R\$)	ago/17 (R\$)	set/17 (R\$)	out/17 (R\$)	nov/17 (R\$)	dez/17 (R\$)
8.446.737,10	7.602.083,05	8.145.882,23	7.390.579,70	12.706.626,42	7.757.616,60

Fonte: COMPREV

É importante ressaltar que a receita financeira do COMPREV é contabilizada por regime de competência e não por regime de caixa. Isto significa que o fluxo registrado em um determinado mês apenas ingressará efetivamente como receita no mês seguinte. Os dados abaixo demonstram a produção do Núcleo COMPREV.

3.3.2 – Requerimentos Enviados e Aprovados

No 4º trimestre de 2017, o número de requerimentos enviados ao INSS aumentou 7,61%, e o quantitativo de documentos aprovados aumentou 12,61% em comparação com o trimestre anterior. Em relação ao 4º trimestre de 2016, houve acréscimo de 18,27% nos requerimentos enviados e um acréscimo de 4,32% nos aprovados. Esse quantitativo depende, exclusivamente, da ação do INSS.

Gráfico 26
Quantitativo de Requerimentos

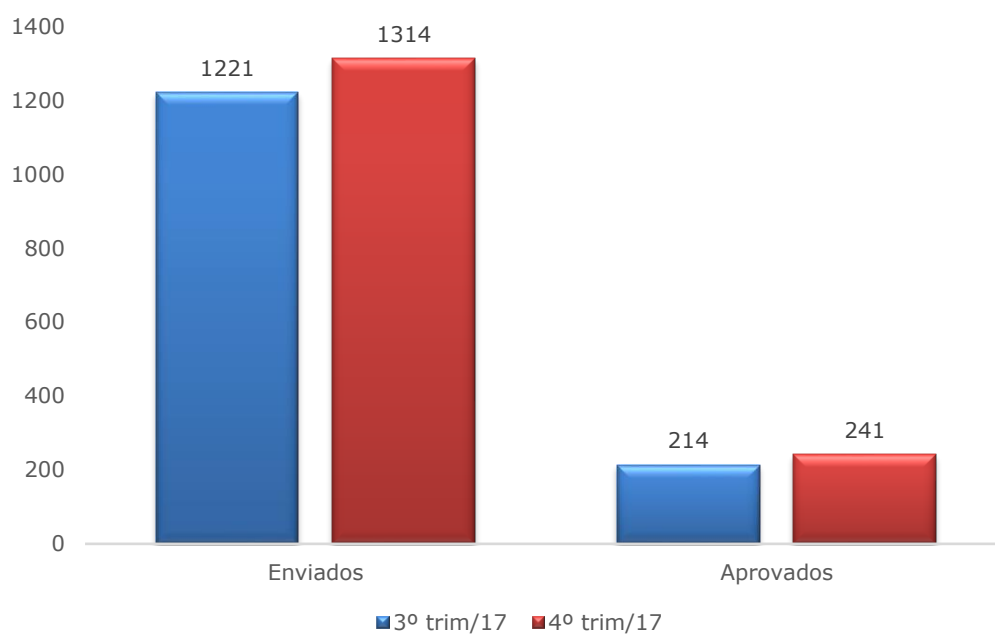
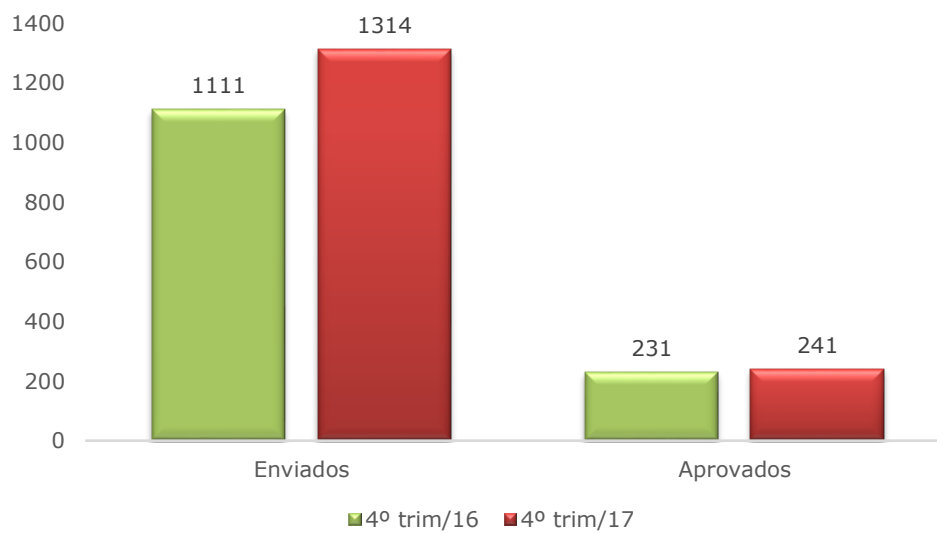


Gráfico 27
Quantitativo de Requerimentos



3.3.3 – Resultado financeiro por competência:

Tabela 27

Competência	Fluxo retido em estoque (Crédito apurado no período de 88 a 99) R\$			Fluxo para repasse (Valor creditado ao Rioprevidência) R\$			Total do Crédito
	Crédito (RO)	Despesa (RI)*	Saldo	Crédito (RO)	Despesa (RI)*	Saldo	
jan/17	17.244,42	0,00	17.244,42	7.727.142,73	97.329,38	7.629.813,35	7.647.057,77
fev/17	388,15	0,00	388,15	7.564.479,15	128.611,24	7.435.867,91	7.436.256,06
mar/17	21.109,90	0,00	21.109,90	7.997.543,79	134.123,83	7.827.743,06	7.848.852,96
abr/17	38.924,41	0,00	38.924,41	7.680.494,93	145.458,63	7.534.484,11	7.573.408,52
mai/17	58.504,68	0,00	58.504,68	7.425.382,36	84.832,79	7.283.424,52	7.341.929,20
jun/17	31.429,39	0,00	31.429,39	8.624.396,68	113.742,72	8.476.276,22	8.507.705,61
jul/17	5.313,79	3.187,69	2.126,10	8.569.253,06	120.407,06	8.444.611,00	8.446.737,10
ago/17	60.322,63	0,00	60.322,63	7.653.562,05	76.511,82	7.541.760,42	7.602.083,05
set/17	0,00	0,00	0,00	8.286.387,68	140.505,45	8.145.882,23	8.145.882,23
out/17	829,42	17.014,56	-16.185,14	7.565.644,76	135.528,52	7.406.764,84	7.390.579,70
nov/17	123.669,33	0,00	123.669,33	14.992.621,48	241.629,95	12.582.957,09	12.706.626,42
dez/17	16.938,35	0,00	16.938,35	7.819.576,60	78.729,55	7.740.678,25	7.757.616,60

Fonte: Núcleo COMPREV

(*) Iniciada em novembro/08, análise do módulo RI – pagamentos para o RGPS – compensados do estoque e fluxo a receber.

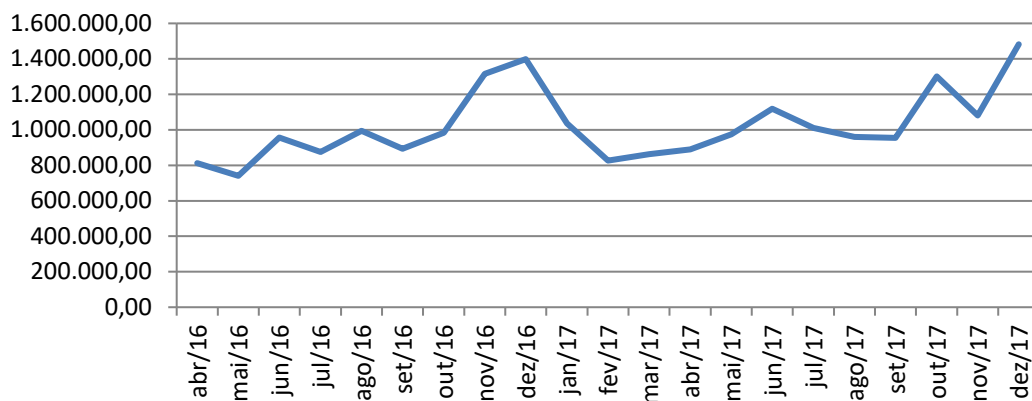
RO: Crédito em favor do Rioprevidência

RI: Crédito em favor do INSS

3.4– ARRECAÇÃO ORIUNDA DE LICENÇA SEM VENCIMENTOS, DE DÉBITO DE ENCERRAMENTO DE FOLHA DE INATIVO E PENSIONISTA E DE SERVENTUÁRIOS DE CARTÓRIOS

A variação na arrecadação da CAC no mês de dezembro decorre do fato de não serem calculadas somente as contribuições previdenciárias do mês corrente dos servidores afastados a qualquer título, nos moldes da Lei Estadual nº 3.189/1999 e do Decreto Estadual nº 41.865/2009, e as advindas dos serventuários de cartório não oficializado, conforme Lei Federal nº 8.935/1994, pagas através de DACPREV. No último mês do ano, vencem também os boletos com as contribuições incidentes sobre o 13º Salário (Gratificação Natalina) dos servidores e serventuários citados anteriormente, aumentado, dessa forma, o valor arrecadado nesse período.

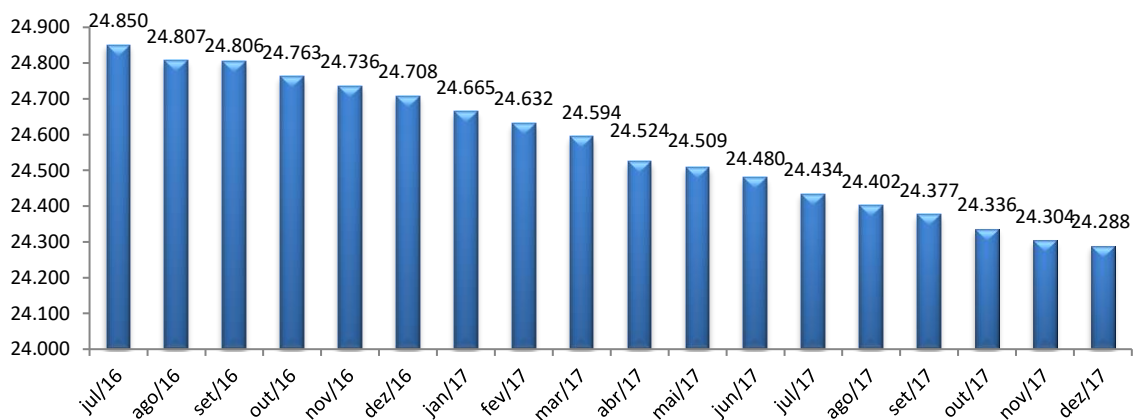
Gráfico 28
Arrecadação dos servidores em licença sem vencimentos



3.5- QUANTITATIVO DO BENEFÍCIO CONCEDIDO A "FILHAS MAIORES"

O Rioprevidência vem realizando auditorias nos benefícios previdenciários concedidos, como determina a Lei. O Fundo tem obtido resultados expressivos com essas auditorias, em especial das pensões concedidas às beneficiárias "filhas maiores". Nesse caso, a condição para manutenção da pensão é que a beneficiária continue solteira, mas muitas contraem matrimônio e não comunicam esse fato ao Rioprevidência. Por isso, se torna necessária essa auditoria, iniciada em 2013.

Gráfico 29
Benefício concedido a "Filhas Maiores"



4. CANAIS DE ATENDIMENTO



4.1 SAC

4.2 Ouvidoria

4.3 Agências, Postos de atendimento,
Poupa Tempo e Unidades Móveis

4.4 Atendimento agendado

4.CANAIS DE ATENDIMENTO

4.1 – SERVIÇO DE ATENDIMENTO AO CLIENTE (SAC)

Serviço gratuito – 0800 285 8191

O SAC realizou 50.649 atendimentos no 4º trimestre de 2017. Benefício não depositado e Consulta a Contracheque foram os assuntos os mais procurados pelos segurados. Em comparação com o 3º trimestre de 2017, houve um acréscimo de 37,54% nos atendimentos, provocado pela demanda característica do período e, em relação ao 4º trimestre de 2016, houve um acréscimo de 92,84%.

Gráfico 30
Quantitativo de atendimentos por trimestre
(unidades)

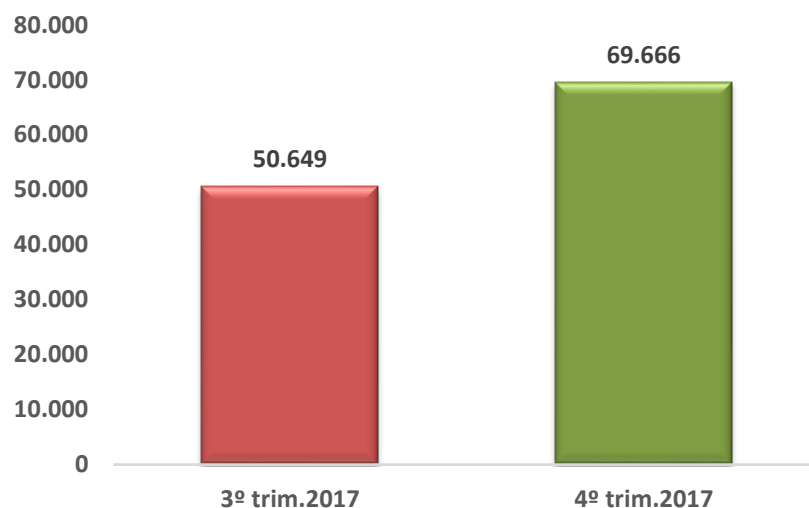
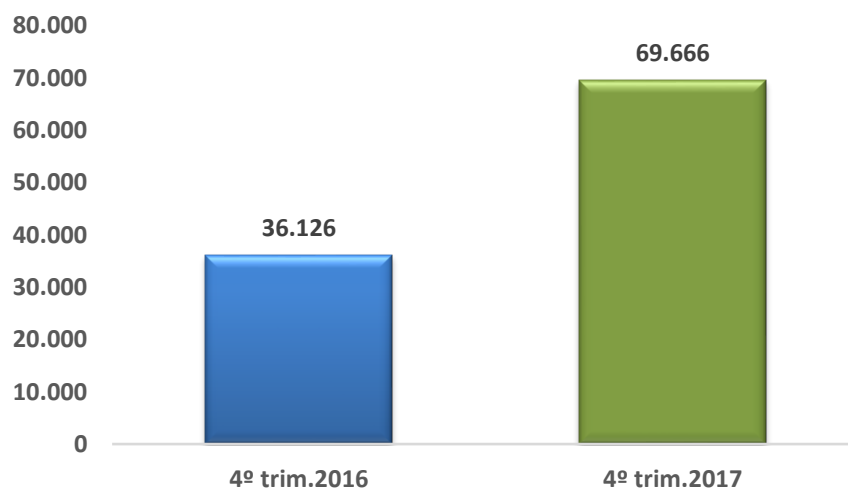


Gráfico 31
Quantitativo de atendimentos por trimestre
(unidades)



4.2 – OUVIDORIA

De outubro a dezembro de 2017 foram realizados 2.784 atendimentos pela Ouvidoria. Os principais assuntos questionados foram: benefício não depositado, calendário de pagamento e consulta ao contracheque. Em comparação com o 3º trimestre de 2017, houve um acréscimo de 5,17%, e em relação ao 4º trimestre de 2016, o acréscimo foi de 7,69%.

Gráfico 32

Quantitativo de Atendimentos por trimestre
(unidades) - 4º trim./17

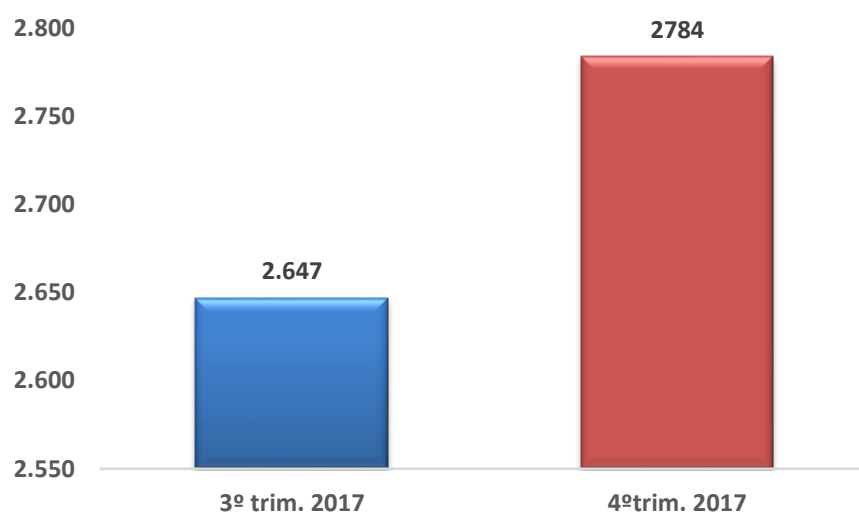
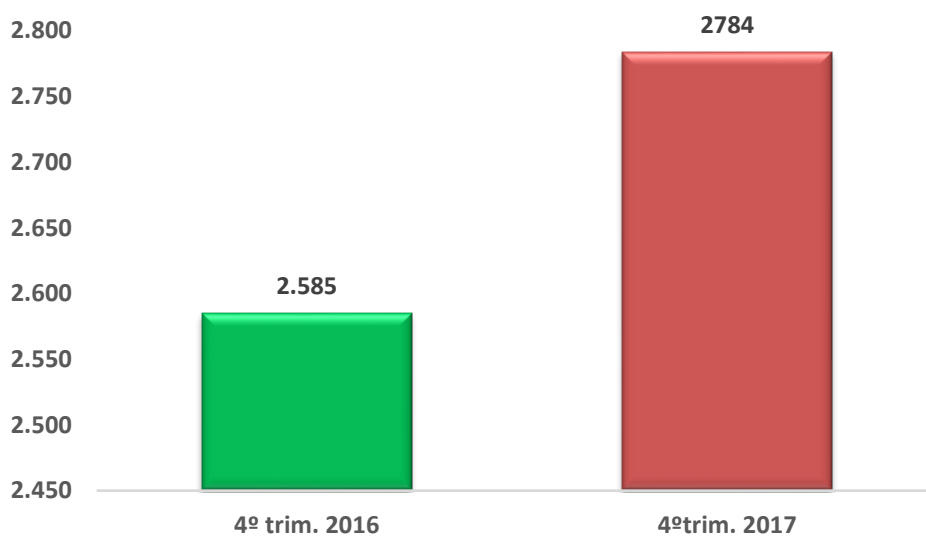


Gráfico 33

Quantitativo de atendimentos por trimestre
(unidades)



4.3 – AGÊNCIAS, POSTOS DE ATENDIMENTO, POUPA TEMPO E UNIDADES MÓVEIS

O Rioprevidência é composto em sua estrutura de **20 unidades** de atendimento ao público, além da unidade móvel. Elas são distribuídas da seguinte forma:

- **12 agências:** sendo quatro na capital do Estado do Rio de Janeiro e oito em municípios do interior: Central, Tijuca, Méier, Icaraí, Miracema, Itaperuna, Valença, Três Rios, Nova Friburgo, Petrópolis, Teresópolis e Campos.
- **7 postos de atendimento:** CBMERJ Méier, CBMERJ Centro, PMERJ (São Cristóvão), TCE, PCERJ, PGE e DPGE.
- **1 unidades do Rio Poupa Tempo:** Bangu.
- **Unidade móvel:** visita, a cada mês, uma localidade que não dispõe de agência ou posto de atendimento.

Dentre os serviços prestados pelo Rioprevidência temos:

- Consulta a processo;
- Atualização de endereço/Alteração Cadastral;
- Habilitação à pensão;
- Cota de pensão em atraso;
- Revisão de pensão;
- Revisão de cotas de pensão;
- Auxílio-reclusão;
- 2ª via de contracheque e imposto de renda;
- Solicitação de resíduos existentes e extinção de pensão;
- Declaração de dependência;
- Declaração de benefício PASEP.

Analisando o 4º trimestre de 2017, o Rioprevidência realizou **9.023 atendimentos**. Houve um decréscimo de 12,15% do número de atendimentos em relação ao 3º trimestre e um decréscimo de 3,75% em relação ao 4º trimestre de 2016.

Gráfico 34
Quantitativo de Atendimentos por trimestre
(unidades)

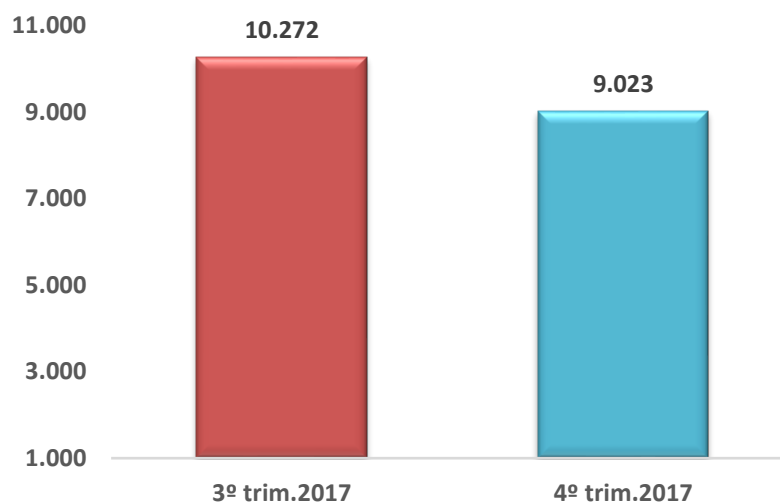
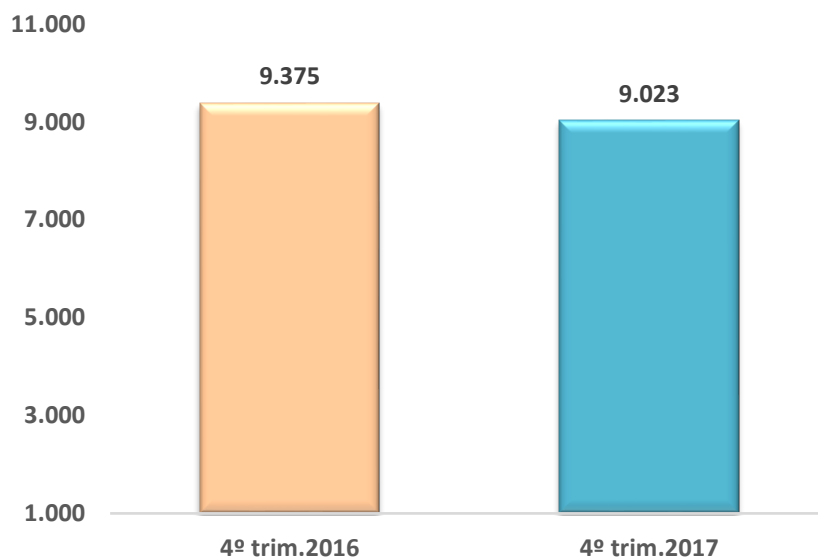


Gráfico 35
Quantitativo de Atendimentos por trimestre
(unidades)



Os serviços mais solicitados no 4º trimestre de 2017 nas agências foram: cadastro de e-mail para acessar contracheque, ciência de processo e 2ª via de contracheque.

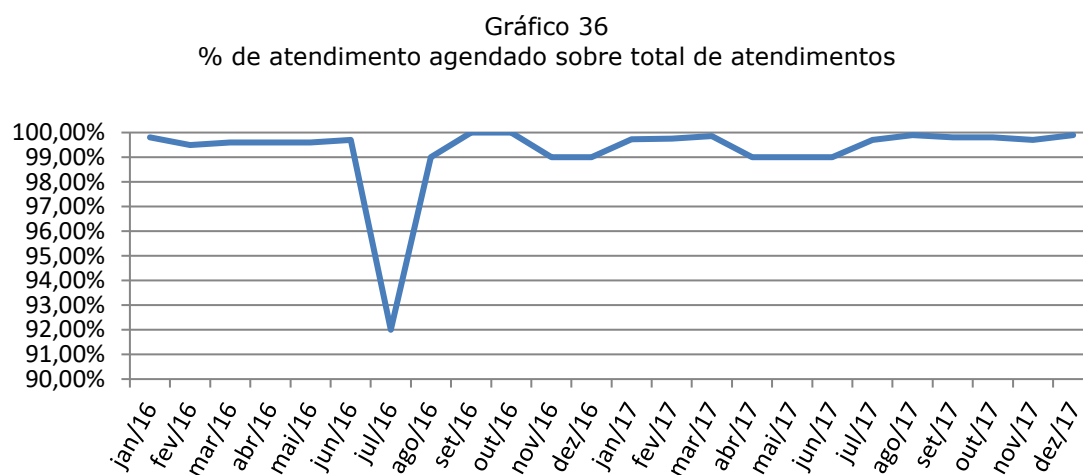
4.4 – ATENDIMENTO AGENDADO

Com o objetivo de aumentar a efetividade do atendimento, o Rioprevidência implementou o **Atendimento Agendado**. Esse procedimento visa facilitar, agilizar e dar mais conforto aos segurados fazendo com que, na maioria dos casos, uma única visita à agência resolva a solicitação.

Esse agendamento também pode ser realizado através do site do Rioprevidência desde junho de 2011, por intermédio do “Agendamento *online*”.

4.4.1 – Cenário Atual

O gráfico a seguir demonstra a evolução do atendimento total nas agências e postos *versus* o número de atendimentos agendados no mesmo período.



OBS: O total de atendimentos deste quadro não inclui os números da unidade móvel.



5. CONSELHOS

5.1 Conselho de Administração - CONAD

5.2 Conselho Fiscal - CONFIS

5. CONSELHOS

A lei 3.189/99 estabelece em seu Capítulo II a estrutura diretiva do Rioprevidência que compreende a Diretoria Executiva e o Conselho de Administração. A lei prevê, ainda, a atuação do Conselho Fiscal junto ao Fundo.

5.1 - CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO – CONAD

Conforme previsão expressa na legislação pertinente, os conselheiros do CONAD devem reunir-se, no mínimo, trimestralmente, ou, extraordinariamente, por convocação do seu Presidente ou da maioria absoluta de seus membros. No 4º trimestre de 2017 ocorreram duas Reuniões Ordinárias do CONAD, em setembro e dezembro, respectivamente. As próximas reuniões do CONAD deverão ser realizadas nos meses de janeiro a março de 2018.

5.2 - CONSELHO FISCAL - CONFIS

O Conselho Fiscal – CONFIS se reuniu duas vezes no 4º trimestre de 2017. A primeira reunião do CONFIS do exercício de 2017 aconteceu no mês de abril.



6. Rioprevidência Cultural

6. RIOPREVIDÊNCIA CULTURAL

6.1 - QUANTITATIVO DE PARTICIPANTES

No 4º trimestre de 2017, o Rioprevidência Cultural recebeu um total de 4.340 participantes em cursos, eventos, e visitação à sala multiuso.

Tabela 28

	out/17	nov/17	dez/17	Total
Sala Multiuso	65	84	70	219
Cursos	616	641	662	1.919
Eventos	636	626	711	1.973
Treinamento	88	0	0	88
Passeios	0	0	0	0
Sábados*	78	63	0	141
Total	1483	1414	1443	4.340

6.2 - ATIVIDADES

No 4º trimestre, o Rioprevidência Cultural ofereceu atividades artísticas, exposições, atividades físicas, teatro e cursos e oficinas regulares.

6.2.1 - Atividades artísticas

- Oficina de Teatro para adultos;
- Teatro;
- Chá com música;
- Teatro, canto Livre e Roda de Poesia;
- Oficina de recreação da memória;
- Oficina de crochê;
- Oficina de bijuterias.

6.2.2 – Exposições

- Espaço Memória

6.2.3 - Atividades Físicas

- Ginástica;
- Dança Cigana;
- Dança Sênior;
- Dança do Ventre;
- Dança Circular;
- Técnica de Alexander: Reaprendizado do Corpo;
- Consciência e Expressão Corporal.
- Yoga.

6.2.4 - Cursos

- Inglês;
- Espanhol;
- Informática;
- Violão.

6.2.5 -Programação Especial

OUTUBRO:

Projeto Conhecendo a Obra: " Medéia", de Sêneca;

Feira de Troca de Livros

NOVEMBRO:

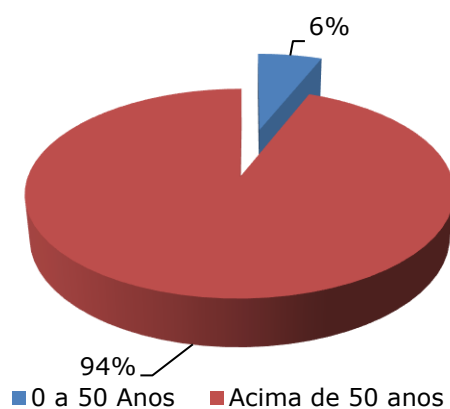
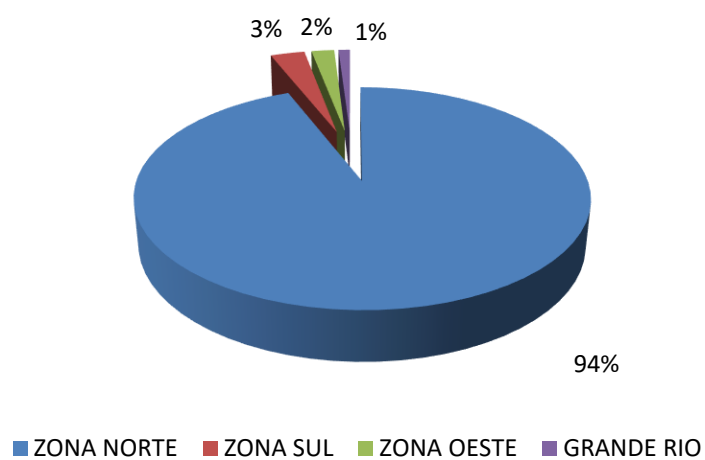
Palestra: "Organização Residencial: Bagunça Nunca Mais;

Projeto Conhecendo a Obra: " As Bacantes", de Plauto;

DEZEMBRO:

Peça Teatral de Luiz Gama: Uma Voz pela Liberdade;

Sarau de dezembro: Cantata de Natal

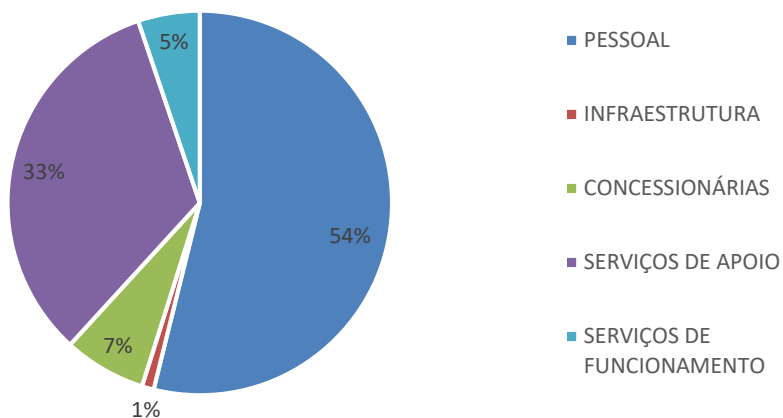
6.3 - FAIXA ETÁRIA DOS PARTICIPANTESGráfico 37
4º trim./17**6.4 - PARTICIPANTES POR LOCAL DE RESIDÊNCIA**Gráfico 38
4º trim./17

6.6 - CUSTOS

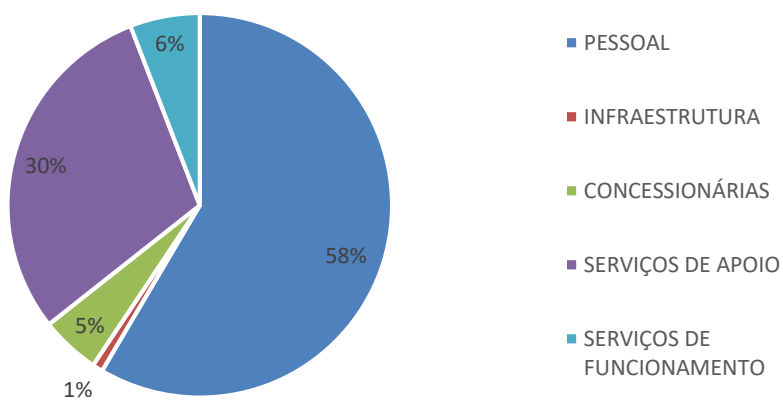
Tabela 29

MÊS	out/17	nov/17	dez/17
PESSOAL	17.597,98	17.108,01	17.995,41
Pessoal	15.416,58	15.925,61	15.897,61
Estagiário	1.037,00	328,00	920,00
Auxílio Alimentação	684,00	624,00	780,00
Vale Transporte	460,40	230,40	397,80
INFRAESTRUTURA	328,13	255,72	273,40
Material de consumo	328,13	255,72	273,40
CONCESSIONÁRIAS	2.264,36	1.463,42	89,35
Luz	1.990,54	1.257,05	-
Água	109,01	206,37	89,35
Telefone	164,81	-	-
SERVIÇOS DE APOIO	10.786,89	8.703,80	13.509,88
Vigilância	5.486,25	3.936,80	3.132,54
Limpeza	3.565,03	4.767,00	7.118,82
Recepcionista	534,99	-	1.337,52
Copeiragem	1.200,62	-	1.921,00
SERVIÇOS DE FUNCIONAMENTO	1.695,68	1.717,72	1.887,68
Informática	1.695,68	1.717,72	1.887,68
Transporte	-	-	-
Total	32.673,04	29.248,67	33.755,72

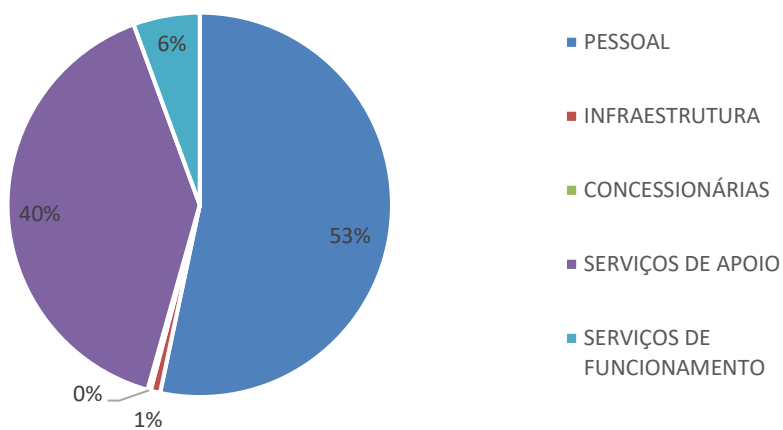
Custos totais - Out/17



Custos totais - Nov/17



Custos totais - Dez/17





**ESCOLA DE
EDUCAÇÃO
FINANCEIRA**

7. ESCOLA DE EDUCAÇÃO FINANCEIRA

7. ESCOLA DE EDUCAÇÃO FINANCEIRA

A Escola de Educação Financeira do Rioprevidência é um espaço de interatividade e aprendizagem, com o objetivo de construir habilidades nas áreas de economia e finanças, de forma didática e diferenciada, contribuindo para que as pessoas possam melhorar suas decisões relativas ao consumo, poupança e utilização de créditos, permitindo uma administração responsável e consciente dos próprios rendimentos e bens. Está localizada na Avenida Manuel de Abreu, nº 300 – Maracanã - e atenderá a todo e qualquer cidadão, tendo como segmento o seguinte público:

- **Crianças e Jovens em idade escolar**, nos anos finais do Ensino Fundamental e todo Ensino Médio, prioritariamente alunos da rede pública estadual.
- **Adultos interessados em participar do programa**, servidores públicos e seus familiares, universitários, dinamizadores de projetos sociais envolvidos com os temas propostos pelo programa.
- **Idosos, servidores aposentados e pensionistas do Rioprevidência**, frequentadores do Rioprevidência Cultural e demais interessados em participar do programa.

As inscrições podem ser feitas através do telefone (21) 2334-1846 e do site da Escola (<http://www.rioprevidencia.rj.gov.br/eef/index.html>).

7.1 - PARCEIROS

A Escola de Educação Financeira firmou, até o momento, parcerias com as seguintes Instituições: CVM, DPGE-RJ, Bovespa, ANBIMA, APIMEC, UERJ, UFRJ, Banco Central, Tesouro Nacional, RJPrev, SUSEP, TCE-RJ e CRC-RJ, para realizar as capacitações.



CONSELHO REGIONAL DE CONTABILIDADE
DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO



UNIVERSIDADE FEDERAL
DO RIO DE JANEIRO

7.2 – ATIVIDADES E DESPESAS

Tabela 30

Atividades Internas	out/17	nov/17	dez/17
Aspectos psicológicos do endividamento			
Como investir em ações			
Conheça os Fundos de Investimento Imobiliários			
Contratos Bancários e Superendividamento	✓	✓	
Aproveitamento Total dos Alimentos		✓	✓
Encontro Educação Financeira 360 graus		✓	
Do Consumo Consciente ao Planejamento Financeiro			
Dr. Finanças	✓	✓	✓
Doutor Leão			✓
Educação Financeira para Empreendedores			✓
Dúvidas sobre Dívidas			
Educação Financeira e Consumo Consciente para Mulheres			
Educação Financeira para Pais e Filhos			
Educar Master			
Endividamento e Psicologia do Consumo Responsável		✓	✓
Entendendo o mundo dos seguros de forma simples			
Fale com o Defensor	✓	✓	
Finanças Pessoais: Mulheres em Ação			
Gestão de Finanças Pessoais			
Gestão do Patrimônio Imobiliário			
Imposto de Renda: Pessoa Física	✓		
Introdução ao Mercado de Capitais			
Matemática Financeira com Planilha Excel			
Organize sua vida, arrumando sua casa			
Organize suas finanças - Orçamento Familiar em Excel	✓		
Planejamento financeiro pessoal orientado para a prosperidade		✓	
Do Consumo Consciente ao Planejamento Financeiro para Jovens	✓	✓	
Previdência do Serviço Público Estadual			
Previdência e Planejamento da Aposentadoria			
Sexta-Feira Previdenciária			
Tesouro Direto	✓	✓	✓
Valor do Patrimônio Imobiliário			
Workshop do V Aniversário da Escola de Educação Financeira			
Como escolher o investimento mais adequado ao seu perfil (CVM)	✓	✓	

Tabela 31

MÊS	out/17	nov/17	dez/17
PESSOAL	19.960,40	19.575,40	19.592,76
Pessoal	17.283,56	17.149,56	17.889,56
Estagiário	2171,44	1978	1037
Auxílio Alimentação	342	300	606
Vale Transporte	163,4	147,84	60,2
INFRAESTRUTURA	328,125	255,72	273,4
Material de consumo	328,125	255,72	273,4
CONCESSIONÁRIAS	2.229,48	206,37	89,35
Luz	1.990,54	*	*
Água	109,01	206,37	89,35
Telefone	129,93	*	*
SERVIÇOS DE APOIO	10.786,89	8.703,80	13.509,88
Vigilância	5.486,25	3.936,80	7.119
Limpeza	3.565,03	4.767,00	1.337,52
Recepcionista	534,99	**	3.132,54
Copeiragem	1.200,62	**	1.921,00
SERVIÇOS DE FUNCIONAMENTO	5.202,72	5.270,35	5.744,87
Informática	5.202,72	5.270,35	5.744,87
Transporte	-	-	-
Total	40.028,85	40.702,33	33.267,06

* Não houve tempo hábil para fechamento de fatura

** Não ocorreu pagamento

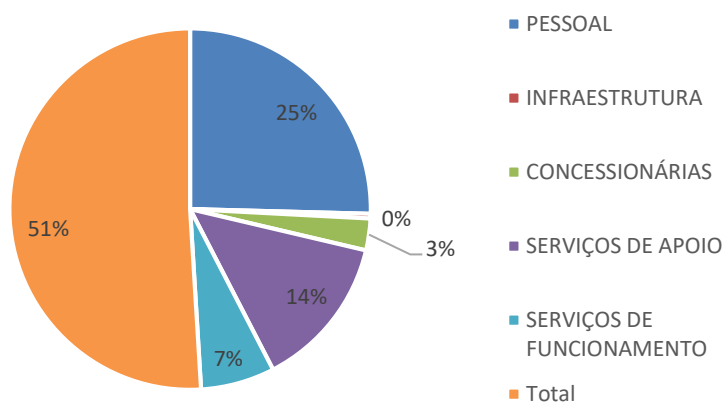
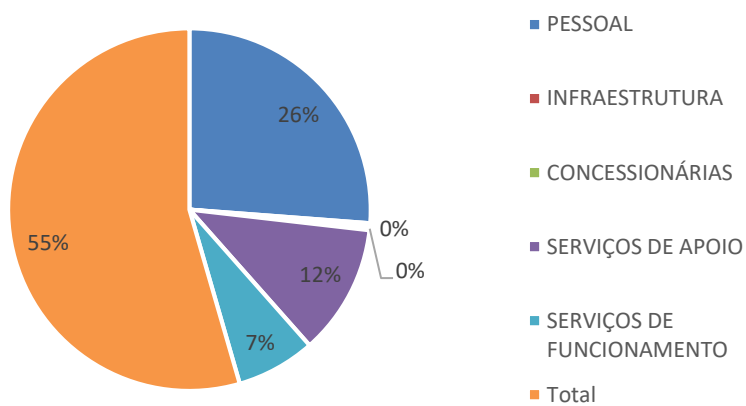
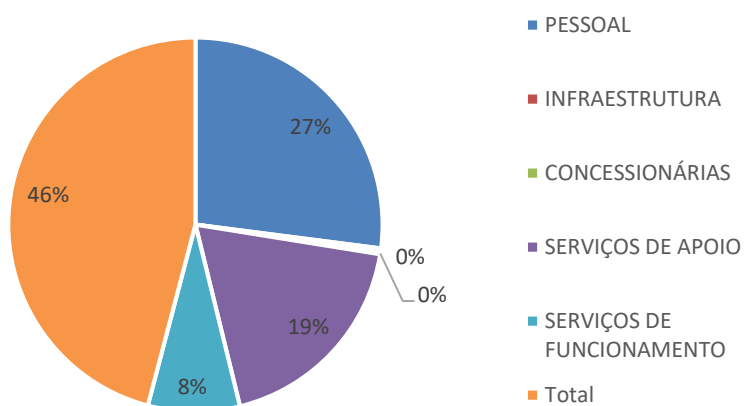
Custos Totais - out/17**Custos Totais - nov/17****Custos Totais - dez/17**

Tabela 32

Informações Gerais	out/17	nov/17	dez/17	Total
Carga Horária	46	35	25	106
Quantidade de Cursos, Palestras e Consultas	15	13	9	37
Inscritos pelo site (a)	317	187	141	645
Vagas (A)	350	290	170	810
Concluintes Internos (C)	159	112	82	353
Faltaram (a-C)	138	75	50	263
Vagas não utilizadas (A-C)	200	178	88	466
Servidores (na Escola) (D)	59	53	31	143
Concluintes Externos (c)	610	480	0	1090
Servidores (palestra Ext.) (d)	510	480	0	990
TOTAL de Servidores (D)+(d)	569	533	31	1133
TOTAL DE PARTICIPANTES (C) + (c)	769	592	82	1443

Taxa de ocupação (C/A)	43,58%
---------------------------	--------



8. DESTAQUES

8. DESTAQUES

8.1 – Com foco na sustentabilidade, a Escola de Educação Financeira do Rioprevidência realiza curso de aproveitamento total dos alimentos

O curso “Aproveitamento total dos alimentos: da teoria à prática”, realizado pela Escola de Educação Financeira do Rioprevidência e pelo Rioprevidência Cultural no dia 17 de setembro, contou com a participação de 22 pessoas. Os alunos aprenderam sobre organização e seleção dos alimentos e técnicas de aproveitamento total e de congelamento, além de dicas e receitas.

Segundo a palestrante Olivia Ennes, o curso teve como objetivos conscientizar as pessoas sobre a importância dos alimentos que são descartados mesmo ainda estando em bom estado, alertar para o desperdício de alimentos no Brasil, informar sobre o valor nutricional do que é descartado, minimizar a pobreza nutricional da alimentação diária de forma simples e barata, despertar a população para o respeito ao meio ambiente através da redução de lixo, e promover a educação financeira na economia doméstica.

“Frequento a Escola de Educação Financeira há mais de cinco anos, e essa instituição está sempre me surpreendendo. A palestrante Olívia Ennes conseguiu alcançar os objetivos e no final nos surpreendeu: teve uma aula prática com degustação. Estava tudo muito gostoso!”, comentou a analista de sistemas aposentada Luz Borges.

Dentro das ações sustentáveis desenvolvidas pela Escola de Educação Financeira do Rioprevidência, o gestor Carlos Eduardo batalha destacou que foram confeccionados 22 aventais para este curso, reutilizando banners desatualizados que seriam descartados.



8.2 – Pezão, Temer e Meirelles assinam liberação do empréstimo de R\$ 2,9 bilhões ao Rio

Recursos serão destinados ao pagamento do funcionalismo

O governador Luiz Fernando Pezão assinou nesta sexta-feira (15/12), no Palácio do Planalto, em Brasília, com o presidente Michel Temer e o ministro da Fazenda, Henrique Meirelles, a autorização do empréstimo de R\$ 2,9 bilhões do banco BNP Paribas ao Governo do Rio. O governador confirmou que, deste total, R\$ 2 bilhões serão repassados aos cofres estaduais em três dias úteis. O contrato foi publicado pelo governo federal em edição extra do Diário Oficial da União, nesta sexta-feira, e, em até três dias úteis, R\$ 2 bilhões do total do empréstimo serão depositados no caixa estadual. O secretário estadual de Fazenda, Gustavo Barbosa, também assinou o documento.

Na próxima semana, serão pagos o 13º salário de 2016 e os salários de outubro aos servidores ativos, inativos e pensionistas que ainda não receberam os benefícios. O Estado aguarda, para janeiro, a liberação dos R\$ 900 milhões que complementam o valor total do empréstimo para quitar a folha de novembro e o 13º salário de 2017 do funcionalismo e pensionistas.

Vamos quitar o 13º salário de 2016 e o salário de outubro na semana que vem, e devemos pagar uma parte de novembro aos servidores com salários mais baixos até o fim do mês. Educação e Segurança já receberam integralmente novembro. Nosso esforço era para resolver as pendências este ano, mas receberemos menos do que estava previsto.

Inicialmente, a operação era de R\$ 3,5 bilhões. O Tesouro Nacional aprovou menos, R\$ 2,9 bilhões. E a gente tem agora R\$ 2 bilhões. Os R\$ 900 milhões têm previsão para sair em 60 dias. Estamos negociando para sair ainda em janeiro – explicou o governador, que está em Brasília desde a última segunda-feira (11/12) para assinar o empréstimo. Pezão disse ainda que a assinatura do aval para a liberação do empréstimo não é "um momento de euforia" e sim de "responsabilidade", e que o calendário de pagamento do próximo ano, apesar de a arrecadação estar crescendo, "vai ser mantido com muita dureza".

Estou desde outubro do ano passado lutando para chegar a este momento. O Rio é o primeiro estado a fazer a adesão ao Regime de Recuperação Fiscal. Não foi fácil. Tenho certeza de que outros estados que vão buscar aderir a este mesmo regime já vão encontrar um caminho mais tranquilo do que aquele que a gente enfrentou. Com esse regime, o Estado vai ter previsibilidade. A vida do servidor vai melhorar, mas 2018 será também um ano de muita responsabilidade para todos nós – destacou o governador.

Ainda de acordo com Pezão, além do empréstimo, medidas previstas no Regime de Recuperação Fiscal (RRF) e o aquecimento da economia fluminense vão garantir previsibilidade ao pagamento dos servidores em 2018. O Estado também conta que a securitização da dívida trará impacto positivo para as contas estaduais no próximo ano.

A previsibilidade vai ser mantida, com muita dureza, mas vai ser mantida. A arrecadação está crescendo e esperamos que ela cresça ainda mais. A securitização da dívida ativa é vital para todos os estados. O presidente da Câmara, Rodrigo Maia, convocou uma reunião com os governadores na próxima segunda-feira (18/12) para discutir o tema. No caso do Rio de Janeiro, pode ser um valor significativo que tranquilize ainda mais a nossa vida em 2018 – concluiu o governador.

8.3 – Secretaria de Fazenda paga nesta quarta-feira (20/12) o 13º salário de 2016 e os salários de outubro para o funcionalismo, em um total de R\$ 2 bilhões

Recursos são provenientes da operação de crédito de R\$ 2,9 bilhões, que serão destinados exclusivamente para os pagamentos dos servidores

A Secretaria de Estado de Fazenda paga nesta quarta-feira (20/12) o 13º salário de 2016 e os salários de outubro de 2017 que estavam pendentes para uma parte do funcionalismo público. Ao todo, será depositado R\$ 1,8 bilhão líquido. Todos os

pagamentos serão efetuados com os R\$ 2 bilhões provenientes da primeira parte do empréstimo de R\$ 2,9 bilhões do BNP Paribas ao Governo do Estado. O recurso de R\$ 2 bilhões está sendo destinado integralmente para o pagamento da folha bruta do funcionalismo público.

13º salário de 2016:

Em relação ao 13º salário de 2016, será depositado amanhã R\$ 1,231 bilhão líquido para 249.927 servidores ativos, inativos e pensionistas, que até a presente data não haviam recebido o abono. O 13º salário de 2016 encontrava-se integralmente quitado para 245 mil ativos, inativos e pensionistas, em um total de R\$ 477 milhões.

Salário de outubro de 2017:

Serão depositados nesta quarta-feira (20/12) R\$ 567,8 milhões líquidos referentes aos salários de outubro para 209.917 ativos, inativos e pensionistas. Os vencimentos do referido mês haviam sido quitados para 255.810 ativos, inativos e pensionistas, em um total de R\$ 1,015 bilhão.

13º salário de 2017 da Educação:

A Secretaria de Estado de Educação paga nesta quinta-feira (21/12) o 13º salário de 2017 para os 79.864 servidores ativos da pasta e do Degase. Os recursos utilizados para este pagamento são provenientes do Fundeb (Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação).

Todos os pagamentos que ocorrerão amanhã e quinta-feira serão efetuados ao longo do dia, mesmo após o término do expediente bancário.

Previsão para os próximos pagamentos:

O Estado aguarda para até 60 dias, a partir da data de assinatura do contrato com o banco, ocorrido na última sexta-feira (15/12), a liberação dos R\$ 900 milhões que complementam o valor total do empréstimo para pagar as pendências da folha dos servidores. O Governo do Rio está empenhado para que este recurso seja liberado pelo BNP Paribas o mais rapidamente possível.

8.4 – Agência do Rioprevidência é inaugurada em São João de Meriti

Foi inaugurada no dia 19 de dezembro a Agência São João de Meriti, na Região Metropolitana do Rio de Janeiro, em substituição ao Posto Rio Poupa Tempo no Shopping Grande Rio, que teve suas atividades encerradas recentemente.

Em local de fácil acesso, em Vilar dos Teles, a nova agência padrão do Rioprevidência é totalmente informatizada e conta com todos os serviços de atendimento agendado e instalações confortáveis para atender à população local. O município de São João de Meriti representa grande quantidade de beneficiários do Fundo na região: são cerca de 10 mil pessoas, entre aposentados e pensionistas.

A Agência São João de Meriti está localizada na Rua Egas Muniz (antiga rua Cesar Lemos), nº 22, Vilar dos Teles, São João de Meriti, Rio de Janeiro.



Edição:

Assessoria de Governança Corporativa

Informações:

Telefone: 2332-5757

Site: www.rioprevidencia.rj.gov.br

Endereço: Rua da Quitanda, 106 /

3º andar, Centro, Rio de Janeiro.

Rio de Janeiro, RJ, CEP 20.091-005